NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

SAUDADE E SOLIDÃO

pelo Dr. Jorge Andréa

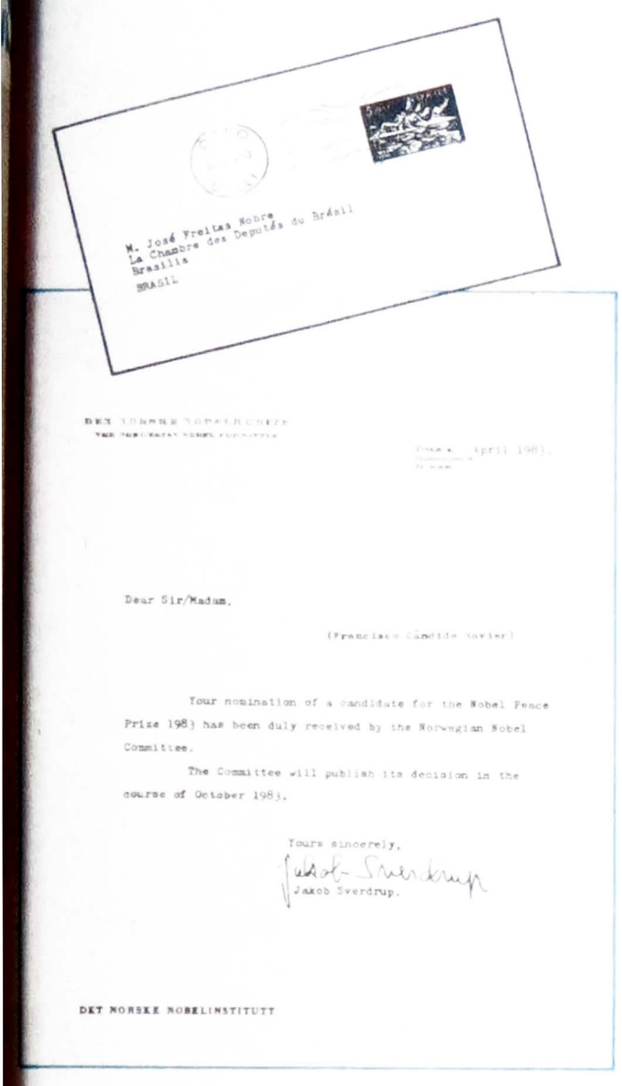
FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1983 — ANO XI — Nº 112 — Cr$ 100,00

MEDIUNS ANÔNIMOS

Artigo de Carlos A. Baccelli

CHICO XAVIER INSCRITO NOVAMENTE NO NOBEL DA PAZ



M. José Freitas Nobre
La Chambre des Deputés du Brésil
Brasília
BRASIL

DET NORSKE NOBELINSTITUTT

Oslo, April 1983.

Dear Sir/Madam,

(Francisco Cândido Xavier)

Your nomination of a candidate for the Nobel Peace Prize 1983 has been duly received by the Norwegian Nobel Committee.

The Committee will publish its decision in the course of October 1983.

Yours sincerely,

Jakob Sverdrup

Jakob Sverdrup.

DET NORSKE NOBELINSTITUTT

Em 1970, quando Chico Xavier foi lançado através do Programa "O Fantástico", da TV Globo, por numerosos artistas brasileiros ao *Prêmio Nobel da Paz*, entidades espíritas de todo o país, organizações religiosas de vários continentes, personalidades as mais destacadas do mundo político e social do Brasil, solidarizaram-se com a iniciativa.

A solidariedade não faltou de todos esses setores ao reconhecimento á vida de intenso trabalho e de profunda dedicação e fraternidade que caracteriza a personalidade do **medium** brasileiro.

O Instituto Nobel em Oslo, Noruega, através de seu secretário, dr. Jakob Sverdrup, recebeu em mãos, na sede daquela entidade, importante material comprobatório da ação fraterna e do serviço assistencial que devemos a Chico Xavier.

O material posteriormente reforçado com uma edição em quatro línguas, resumindo cerca de 200 volumes devidos á psicografia de Francisco Cândido Xavier, foi colocado à disposição da Comissão Encarregada do julgamento.

Como amostragem, foram apresentados 64 obras assistenciais ligadas ao seu trabalho, fruto de sua orientação e até mesmo de sua manutenção com os recursos dos direitos autorais que destina integralmente a essa assistência.

Somente as adesões recolhidas através da **TV Globo** ultrapassaram 2 milhões de aderentes, tendo sido encaminhada ao Instituto Nobel apenas uma amostragem, em razão da impossibilidade de uma remessa de material tão volumoso.

Na ocasião, ficou suficientemente demonstrado que a Indicação para o Prêmio Nobel não dependia como não dependeu de qualquer assinatura do homenageado e, além disso, a posição dos espíritas, através de suas entidades, suas personalidades mais marcantes e algumas publicações doutrinárias, era uma imposição de solidariedade à iniciativa que tão honrosamente fôra tomada por artistas cuja popularidade e prestígio mereciam o nosso reconhecimento público. E esse reconhecimento mínimo, seria o apoio à iniciativa.

NOVAMENTE INSCRITO

Este ano, uma boa notícia: **o nome de Chico Xavier está inscrito para o Prêmio Nobel da Paz 1983.**

O ofício do Secretário Dr. Jakob Sverdrup, reproduzido ao lado, confirma a inscrição.

Sugerimos aos nossos companheiros, aos brasileiros em geral, às entidades e associações, que dirijam mensagens ao Comitê Nobel da Paz, dando a solidariedade e demonstrando como Chico Xavier realiza seu trabalho assistencial colaborando para a Paz.

A correspondência deve ser escrita em inglês, francês ou norueguês e dirigida ao **THE NORVEGIAN NOBEL COMMITTEE**, Drammensvein, 19 - OSLO, NORVEGE.

Quando Chico Xavier completava 70 anos, artistas de todo o Brasil o indicavam para o Nobel da Paz. (Revista Manchete).

O DEVER DA VERDADE

Folha Espírita não surgiu para o simples registro dos fatos ou como veículo de entidades ou grupos espíritas.

Seus objetivos são mais ousados e sua preocupação é de inovar e se mais não fez deve-se à limitação de seus recursos.

A população jovem é predominante em nosso país é exigente demais para que permaneçamos nesse simples registro de eventos espíritas e na simples publicação de mensagens confortadoras do coração e estimuladoras da esperança!

À juventude exige mais, porque reclama a lógica imperativa da análise e a clara demonstração de que os fenômenos mediúnicos não se chocam com a ciência porque estão fora dela. Mas querem igualmente o aprofundamento da pesquisa e da análise em torno dos fenômenos para os quais os cientistas não encontram explicação, mas que encontram base no raciocínio da reencarnação e na justiça das vidas sucessivas.

Temos recusado - e com que prejuízo material - todos os meses a publicidade que possa confundir nossos leitores ou que colidam com os princípios gerais de fraternidade e de lealdade e não apenas com a doutrina espírita.

Por isso mesmo, abrimos nossas colunas ao debate sobre os fenômenos apresentados pelo Dr. Edson Queiróz, mesmo porque a melhor orientação só pode ser aquela que se baseia no contraditório, permitindo que opiniões diversificadas sejam colocadas ao exame dos estudiosos e pesquisadores.

O sentimento do debate não foi, porém, compreendido por alguns confrades que preferiram acusar-nos de parcialidade e radicalismo.

Nossas colunas continuam abertas a essa análise, seja para defender, seja para criticar os trabalhos do Dr. Edson Queiróz.

Os que escrevem nas duas direções, dentro do espírito do debate aberto, têm total liberdade de explanação.

Nosso desejo é que, com provas anteriores e posteriores das intervenções cirúrgicas, dentro de métodos sérios e lógicos, possa ser provado o sucesso das mesmas nessa oportunidade, abriremos as páginas de **Folha Espírita** para a mais completa divulgação e o reconhecimento público da autenticidade dos fenômenos.

Como Allan Kardec não desejamos, mesmo em prejuízo de 99 verdades admitir um equívoco, sabendo, porém, que aquelas sobreviverão a nós e êste nos retardará a marcha do progresso e da divulgação doutrinária.

Recebemos com humildade o insulto que substituiu a crítica, e a irritação que excluiu o discernimento.

Compreendemos, de outro lado, a paixão com que se comportam os que já se comprometeram demais com o caso, mas podem eles estar certos de que somos interessados tanto quanto êles na prova da autenticidade das intervenções e de seus resultados favoráveis.

Teria sido mais simples que encaminhassem à nossa redação os casos bem elucidativos com provas laboratoriais ou laudos médicos anteriores e posteriores às intervenções para que pudessemos fechar os debates que democraticamente abrimos sobre o assunto, dizendo, simplesmente: está aí na sua limpidez o fenômeno mediúnico e o sucesso das intervenções.

Até lá, temos o direito de manter o debate.

E o faremos, porque para nós, antes de tudo, está o **dever da verdade**.

A direção

FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (VI)

FENÔMENOS DE ASSOMBRAÇÃO

Os fenômenos de assombração, tais como aparições fantasmagóricas, «Poltergeists», materializações de espíritos, casas infestadas, almas penadas, etc., não é privilégio apenas dos povos civilizados. Entre os povos selvagens, desde os mais primitivos até os semi-civilizados vêm sendo assinalados eventos desta natureza, alguns verdadeiramente aterradores. Leiam na pág. 4 o artigo que Eponina M. Pereira da Silva escreveu sobre este tema, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.

PROSSEGUEM OS DEBATES A RESPEITO DAS MANIFESTAÇÕES COM EDSON QUEIRÓZ

(pgs. 3 e 5)

Doença de Hansen: palestras

Divulgando os objetivos da **Sociedade Espirita Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves"**, de SP, Walter Venâncio, representante da entidade, esteve no Rio de Janeiro realizando palestras sobre os problemas que envolvem os portadores da doença de HANSEN. Acompanhado de sete caravaneiros, além de Claudia Rosa, medium psicpictórica, Rodrigues Venâncio proferiu uma série de palestras no Centro Espírita "Filhos de Deus" (do Hospital Curupaiti dos Hansenianos, em Jacarepaguá), no dia 24 Walter Venâncio participou da reunião do Conselho Federativo Estadual, da USERJ, ocasião em que fez rápida exposição sobre a hanseníase.

Os integrantes da **Caravana "Jesus Gonçalves"** participaram também de entrevistas, na Rádio América da Guanabara e na Rádio Mauá, e estiveram presentes à I Feira do Livro Espírita, no Abrigo Santa Thereza, em Maracanã. (T.C.).

DENTISTA
DRA. SARAH SIMÕES
C.R.O. 20.913
ADULTOS E CRIANÇAS
de segunda a sábado das 09:00 às 19:00 horas.
Rua Heitor nº 9 - sala 5 - Centro - Itaquera - SP.

CAFÉ DO CENTRO
Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Bazar 13
Ao Barateiro — Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos cafe e açucar para industrias e escritorios
Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1899 - 456-1088
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
★ Serviços de Engenharia
★ Instalações, Montagens e Reparações
★ Assistência Técnica e Manutenção
★ Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas
ANEMINA — Contra a anemia
ANGININA — Tratamento das anginas
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarréias
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgicas, enxaquecas, espamos
ANTI—ERISIPELA — Erisipela
ANTI-LYMPHATICO — Linfatismo
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites
ANTI-VERMES — Vermes intestinais
APERITINA — Estimulante do apetite
ASTHMINA — Bronquite asmática
BALSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo
BEXIGUINA — Cistites, uretrites
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação
CHLOROTINA — Falta de menstruação
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, ictericia
COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais
COLIRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e coriz as
DENTIFRICIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas
DIABETINA — Diabetes
DORDENTINA — Analgésico da dor de dentes
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-deletico
FEBRINA — Indicado nas febres
FLATULENCINA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos
FURUCULINA — Furunculose, tumores
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe
HEMORRHOIDOL — Hemorróidas secas ou sangrentas, prisão de ventre
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero
HYDROPSINA — Hidropsia
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, ictericia
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza
INTESTININA — Entero-colites, fermentações
LEITINA — Aumenta o leite materno
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginetes, flores brancas, corrimento
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO — Reumatismo e nevralgia
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras, lavagens
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites
NAUSEINA — Náuseas, enjôo e vômitos
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervino) e suas manifestações
OPHTALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas
OVARIALINA — Ovários, ovarites
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz
PULMONINA — Fraqueza pulmonar
PYORRHEINA — Piorréia alveolo-dentárias
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina
SENHORINA — Na menstrução abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjunvites crônicas
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORROIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA: PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS * FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

«1º CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO ESPIRITUALISTA»

O Centro de Ivestigação e Recuperação Espiritual, de Lisboa, responsável pela divulgação do "Espiritualismo Científico Universal", prepara-se para realizar naquele país o "1º Congresso Luso-Brasileiro Espiritualista", nos dias 29 e 30 de outubro de 1983.

O Congresso dará conhecimento aos participantes dos resultados obtidos pelos investigadores espiritualistas dentro dos critérios científico, religioso e filosófico.

Os interessados em participar desse Congresso, ou desejarem mais informações sobre o processo de inscrição, transportes, alojamentos, etc, devem escrever para: Comissão Organizadora do "1º Congresso Luso-Brasileiro Espiritualista", à rua Henrique Lopes Mendonça, nº 5, telefone: 211-6668, Cruz Quebrada - Lisboa - Portugal. (T.C.)

ATIVIDADES DA UNIME DE S.J. DA BOA VISTA

O Grupo de Caridade **"André Luiz"**, de São João da Boa Vista, SP, realizará no próximo dia 3 de julho, às 15 horas, nas dependências da Loja Maçônica Templários da Justiça, o já tradicional Chá e a festa beneficente.

Quem escreve, contando sobre as atividades da UNIME, é Clarice Uliana Pereira, do Departamento de Comunicação da UNIME (União Espirita Intermunicipal) daquela cidade, acrescentando que as companheiras do grupo estão envidando esforços para a apresentação de bonitos artesanatos, e que a renda dos trabalhos serão revertidas em beneficio das obras da entidade.

Em outubro, na primeira semana, a UNIME realizará a **VI JORNADA ESPIRITA**, ocasião em que espera contar com a presença dos confrades para o ciclo de palestras.

GUARULHOS PROGRAMAS ESPIRITAS

A Rádio "Boa Nova" de Guarulhos, de ondas médias em 1.450-kh2-zyk 591, vem aumentando a sua audiência ultimamente, e isso se deve ao criterioso trabalho de divulgação a respeito da Doutrina Espirita. O conhecido programa **"Convite à Prece"** vai ao ar todos os dias, no horário das 05,55, 12,00, 17,53 e 00,50, além de sábados, às 05,55, 17,55 e domingos.

Pela manhã, nos domingos, às 9,45 hs, já é sucesso o programa **"Diálogos Espiritas"**, no qual há interessantes entrevistas, debates, enfoques à luz do Espiritismo. Às 14,00 hs do domingo vem tendo êxito o programa **"Entre dois Mundos"**.

Os ouvintes, caso queiram, podem participar da programação espirita, enviando para o coordenador da programação, **Éder Favaro**, sugestões e opiniões através de missivas, para Av. André Luiz, 723, Picanço-Guarulhos, S.Paulo.

VOVÓS DO RECANTO RECEBERÃO AJUDA

Em carta enviada à administradora do "Recanto da Vovó", sra. Liana Barssoti, a União dos Moradores da Zona Sul, sensível às dificuldades financeiras por que atravessa aquela entidade, manifestou interesse em ajudar as 26 internas que ali vivem.

Esta é a missiva que o sr. Leonel Cogan, presidente da União dos Moradores da Zona Sul, dirigiu a Liana Barssoti:

"Tendo chegado ao nosso conhecimento, através de jornal desta capital, sobre a situação do Recanto da Vovó, e a respeito de sua luta em pról das pessoas idosas, junto a Dona Leonor Kaupa, já falecida, queira receber, neste instante, nossos efusivos cumprimentos pelo seu dinamismo. A nossa associação, que é defensora dos moradores e instituições do bairro, está na iminência, dentro de nossas possibilidades, de ajudar o **"Recanto da Vovó"**, entidade que mantém 26 internas pobres, na avenida Jabaquara, 1884.

"Pretendemos manter contato com V.Sa." Atenciosamente, Leonel Cogan. (T.C.).

CEARÁ GEFE: AMBULATÓRIO

Objetivando construir um ambulatório médico-odontológico, Clube de Mães e Escola de Alfabetização, o (GEFE) Grupo Espirita Fé, Esperança e Caridade, do Ceará, Fortaleza, faz um apêlo aos irmãos de todo o Brasil para que o ajudem a concretizar esse empreendimento.

O GEFE (situado à avenida Tenente Lisboa, 1345, em Jacarecanga), há mais de 50 anos vem desenvolvendo um trabalho junto à comunidade espirita de Fortaleza, orientando e encaminhando os que a ele recorrem. A nova diretoria está pretendendo ultimamente dinamizar o setor de assistência social da entidade.

No último dia 8/83 realizou-se a eleição, tendo ficado assim constituida a nossa diretoria: **Presidente**: Mário Kaula Bandeira; **Vice-Presidente**: Manoel Pereira Segundo; **1º Secretário**: Francisco Pinto Silveira; **2ª Secretaria**: Elena Pereira de Lima; **1º Tesoureiro**: Francisco de Castro Neto; **2ª Tesoureira**: Augusta Goyanna da Silva.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos a gentileza dos confrades, que enviaram a esta **"Folha"** as publicações:

Fraternidade nº 238, Revista mensal de Cultura Moral, e Espiritualista, de Lisboa; **Jornal Espirita** nº 96, SP; **Espiritismo e Unificação** nº 365, Santos; **O Espirita Mineiro** nº 191, Órgão da União Espirita Mineira, MG; SEI (Serviço Espirita de Informações nº 791 e 792, RG); **Reformador** nº 1.850, Revista de Espiritismo Cristão, RJ; **Desobsessão**, do Hospital Espirita de Porto Alegre, RS.

Praia Grande:

FUNDADA A «CASA DO CAMINHO»

Foi inaugurada a **"Casa do Caminho"**, núcleo kardecista de Praia Grande. D. Célia Molina Nascimento, concretizou um velho sonho: fundar uma instituição espirita para divulgar a Doutrina, atendendo assim a um pedido de seu filho, Wellington Molina Nascimento, desencarnado a 3 de fevereiro de 1979, aos 25 anos.

A **"Casa do Caminho"** está situada à rua Juarez Távora, nº 20-Canto do Forte-Praia Grande, Santos, onde atende nos seguintes dias: às 3ªs feiras, às 15 horas: Evangelho e Passes; às 4ªs feiras, às 20 horas: Curso de Escola de Mediuns; às 6ªs feiras, às 20 horas: Trabalhos Públicos, e aos Sábados, às 14 horas: Evangelho Infanto Juvenil.

CAMILLE FLAMMARION

A Federação Espirita do Estado de São Paulo, através do seu Departamento de Expansão Doutrinária, realizou palestras durante o mês de junho, em homenagem ao espirita e astrônomo francês Camille Flammarion: no dia 5, palestra sobre o romance **"Estela"** - Oradora: Profª Terezinha Oliveira, de Campinas, SP; dia 12, palestra sobre o livro "O Desconhecido e os Problemas Psíquicos", pelo Dr. Ney Prieto Peres; dia 19, palestra sobre "A Vida e a Obra de Camille Flamaarion (1ª parte, Orador: Dr. Wilson Ferreira de Melo; dia 26 (2ª parte, palestra sobre a vida e obra de Camille Flammarion), pelo Dr. Wilson Ferreira de Melo.

CONCURSO DE CARTUNS

O **Jornal Espirita** lançou em junho o «I Concurso Espirita de Cartuns», uma iniciativa inédita no movimento brasileiro. Juntamente com a arte, está se incentivando assim o humor espírita inteligente. Por isso mesmo, embora o concurso seja de cartuns, os concorrentes poderão participar também com charges.

Ambos, tanto a charge como o cartum, são criações destinadas à satirização de uma idéia ou situação, a partir de um desenho normalmente estilizado ou caricaturizado, que pode ou não ter legenda. Muitas vezes, a imagem diz tudo, sem necessitar de palavras. Outras, a legenda tem a função de justamente reforçar a sátira.

O regulamento é simples. A abordagem do tema, conforme o **Jornal Espirita**, deve ser doutrinária, e a legenda, escrita em letraset ou letra de forma. O concorrente deverá criar a charge ou o cartum dentro de um retângulo de 20 por 25 cm, e desenhá-lo de preferência a nanquim. Não há limites de cartuns ou charges por participante.

As inscrições, a serem feitas por carta à redação do **Jornal Espirita** (Rua Monsenhor Anacleto, 199, Brás, SP, CEP 03003), se estendem até 30 de setembro, e o resultado será divulgado no **Jornal Espirita** nº 102, de dezembro. Importante: os desenhos, inclusive os não classificados, ficarão em poder do **JE** para futura publicação.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA - FEESP

Faça sua inscrição de sócio do Clube da Federação Espirita do Est. de São Paulo, e receba mensalmente um livro **escolhido pelo Departamento**, que sempre é de 1ª edição ou reedição de obras esgotadas. Gratuitamente, você recebe um exemplar do jornal mensal "O Semeador".

Para associar-se ao Clube, envie seu nome completo, endereço, telefone, bairro, CEP, Município, Estado, pagando somente **$500,00** cada vez que receber o livro, cujo preço é inferior ao das livrarias.

Informamos aos interessados que a remessa do livro é feita pelo **Porte Simples**, do correio, isto é, a entrega faz-se diretamente em sua residência.

O pagamento do livro deverá ser feito em qualquer agência do **Banco Itaú**, e ou remeter um cheque nominal no valor indicado à Federação Espirita do Estado de São Paulo, utilizando-se o formulário de cobrança que enviaremos através de carta, após a remessa de livro.

Endereço do Clube do Livro Espirita FEESP:

Caixa Postal 8763
CEP. 01051 - São Paulo - SP.

LUIZ ANTONIO GASPARETO NO «INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO»

Luiz Antonio Gasparetto, acompanhado de Elsie Dubugras estará presente às 20 horas do próximo dia 27 de agosto no "Instituto Espírita de Educação", à rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 (Itaim), São Paulo em reunião promovida pela Instituição Beneficente "Nosso Lar" como parte das comemorações de seu 37º aniversário.

Os ingressos podem ser solicitados à Praça Florence Nightingale, 56, ou pelo telefone 63-8681.

O CAMINHO PARA A ETERNIDADE

É o título do livro mediúnico recebido por Dª Lacy Carvalho Ribeiro, a nós enviado recentemente. Agradecemos a atenção.

O livro contém várias mensagens, de agradável leitura.

FEIRA DO LIVRO EM POÇOS

A Aliança Municipal Espirita de Poços de Caldas, realizará de 9 a 17 do corrente mês, a V FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, na Praça Pedro Sanches, naquela cidade.

Folha Espírita nos Centros

Os Centros Espíritas que desejarem promover a venda avulsa de *Folha Espírita* em suas sedes, receberão os exemplares que desejarem pelo correio, reservando 50% das vendas para a entidade. Escrevam-nos para Rua Alvares Machado, 22-4º S. Paulo - SP.

Folha Espírita
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36.6543 - CEP 01501 - São Paulo - SP
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA. Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: Brasil - 1 ano **Cr$ 2.000,00**
Exterior: 1 ano - **Cr$ 4.000,00** ou **20 dólares**
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda. rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 São Paulo - SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

CELSO DE CAMARGO
Advogado
Causas Trabalhistas e Cíveis - Inventários - Divórcio - Separação - Cobranças, etc.
Rua Marquês de Itú, 306 - 7º andar - Cj. 74 - Telefone 221-9279 - São Paulo - SP.

ADVOCACIA - *Dr. A. Simões*
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Medicos homeopatas - Clinica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

HOMEOPATIA
DRA. DORA LUIZA U.C. CORREIA
CRM nº 38.874
DRA. ENARA TEREZINHA DE CASTILHOS
CRM nº 37.974
MÉDICAS HOMEOPÁTICAS - CLÍNICA GERAL
ADULTOS E CRIANÇAS
de 2ª a 6ª das 14 às 19 hs. - sábados das 09 às 12 hs.
Rua São Bento, 545 - Térreo Superior - s/12
Fone: 34-5981 - SÃO PAULO - SP

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL por correspondência
CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRÁFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CÔRES!
Escolas Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo
OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E.A.M. INSCREVA-SE JÁ!
ENCADERNADOR — ELETRICIDADE
RELOJOEIRO — GINÁSIO
EFICIÊNCIA PESSOAL — MADUREZA: SUPLETIVO
Escolas MAGISTRAL
Caixa Postal 383 - São Paulo
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o Livro Ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no Curso de ____
Rua ____ N. ____
CEP ____ Cidade ____ Estado ____
Envie-nos este cupom

MODISTA COSTUREIRA CARMEM
TENHO MODELOS PRONTOS, DESDE O ESPORTE ATÉ O CLÁSSICO.
Taiers, chaneis, saias, conjuntos, macacões, etc., ou faço sob medida. Preços mínimos e facilitados.
Rua Garibaldi, 573 - Barra Funda - Fone: 66-8387 - São Paulo - SP.

DENTISTAS
PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O.4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPÉIA, 1.094 - SÃO PAULO.

O QUE VI NA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO NA REUNIÃO COM O MEDIUM CIRURGIÃO DR. EDSON QUEIRÓZ

DR. ANTONIO FERREIRA F°
CRM-1.673-SP.

"A fé cega já não é para este século."
"Os que desejam conhecer completamente uma ciência devem ler necessariamente, tudo o que foi escrito a respeito, ou pelo menos ler os prós e contras, as críticas e as apologias, iniciar-se nos diferentes sistemas a fim de poder julgar pela comparação". (KARDEC).
(Obras Póstumas - 2ª ed. LAKE 1979, pg. 213)
(Livros dos Mediuns - Edicel, pg. 33).

O Dr. Edson Cavalcante Queiroz, médico de Recife, Ginecologista e Obstreta, é considerado um paranormal - um medium na terminologia espírita Kardequiana - e por seu intermédio se manifestaria uma entidade desencarnada, que se intitula Dr. Fritz. Este teria sido médico cirurgião na grande guerra de 1914-1918. Com intuito caritativo procuram os Drs. Edson - Fritz, atender a população carente e pobre, sem recursos ou **desenganados pelos médicos**, seja, clinicamente, receitando medicamentos materiais alopatas, quer **"cirurgicamente"**, segundo se poude assistir no filme apresentado num canal de TV ou se poude assistir na sessão promovida pela Federação Espírita de São Paulo, no Salão Dr. BEZERRA DE MENEZES, tão decantada, elogiada e amplamente divulgada e com certo estardalhaço por alguns setores da impresa espírita.

Como médico e Kardequista fui à reunião promovida pela Federação Espírita de São Paulo, não como um intruso, mas sim atendendo a gentil convite do jornalista Nazareno Tourinho. Pelo telefone, agradeci a deferência do mesmo e afirmei-lhe que lá estaria como **observador**, apesar de não concordar com os **critérios e condições** adotados para sua realização.

Na sexta-feira santa, estive no recinto da reunião - Salão Dr. BEZERRA DE MENEZES - munido de um excelente binóculo Leitz Trinovid para melhor poder analisar à distância, as "lesões" que iriam ser operadas, e, muito atento, aos menores detalhes da atividade mediúnica como médico espírita *que sou, assisti tudo que se* passou na reunião até o seu final.

Postei-me junto à mesa improvisada em que foram realizadas as "cirurgias", juntamente com os snrs. Dr. Hernani Guimarães Andrade e sua secretária srta. Suzuko Hashizume e mais o delegado e confrade Dr. Ranieri e a tudo presenciei.

Toda a imprensa espírita ou a sua maioria lá presente, também a tudo presenciou, e mais, documentou com fotografias e filmes etc. todas as ações do **medium** e também, é claro, dos pacientes. Com toda liberdade, espontaneamente, publicaram os jornalistas dos vários jornais os documentos fotográficos e relataram suas versões das ocorrências da reunião, concordantemente. Direito livre, inconteste, de expressarem suas opiniões para os leitores de suas mensagens.

A este respeito vale ler o artigo publicado no "Jornal Espírita" pg. 3 de Junho de 1983 - "Compromisso com a verdade" -. Em Obras Póstumas 11ª ed. pg. 232 FEB, diz Kardec: - **"É imprescritível o direito de exame e de critica e o Espiritismo, não alimenta a pretensão de subtrair-se aos exames e a critica, como não tem a de satisfazer a toda a gente! Cada um é, pois, livre de o aprovar ou rejeitar, mas para isso, necessário se faz discuti-lo com conhecimento de causa".**
Ainda mais, na obra citada 2ª Edição Lake 1979, pg. 213 complementa Kardec: - "O espiritismo proclama a liberdade de consciência como direito natural; reclama-a para si e para todos. Da liberdade de consciência decorre o direito de livre exame em matéria de FÉ".
O que fizeram os "Drs." Edson e Fritz:

1°) operaram dois pterígios;
2°) operação de desvio de septo nasal;
3°) operação para retirada de coágulo da cabeça (?!);
4°) operação de paciente que se dizia com doença da próstata;
5°) operação da coluna vertebral;
6°)extração de pequeno cisto dermoide da região lombosacra;
7°) operação do seio direito de uma jovem (nódulo?);
8°) operação de snra. idosa com tumor do lábio superior esquerdo, macroscopicamente de tipo hemangiomatoso.

Como todos os jornalistas presentes à reunião, vou também com este depoimento usufruir do meu direito e liberdade de relatar o que presenciei, como médico e como espírita, assim como criticar o que julgo poder fazê-lo com base no que diz Kardec em o L. M. Edicel, pg. 16: - "Na lógica mais elementar, para discutir uma causa é necessário conhecê-la, porque a opinião de um crítico só tem valor quando ele fala em conhecimento de causa". **"A verdadeira critica deve dar provas, não somente de erudição, porém de conhecimento profundo do objeto tratado, da isenção de julgamento e de absoluta imparcialidade".**

Nesta situação, respeitando os pontos de vista já exarados por outros nas diversas publicações espíritas, me permito tecer algumas considerações e críticas ao que presenciei, muitas delas se não todas, discordantes das opiniões publicadas.

Algumas considerações importantes e várias perguntas devem ser colocadas na análise do MEDIUM Dr. Edson Cavalcante Queiroz.

Trata-se aqui de um CASO ESPECIAL, isto é, de um **PARANORMAL muito especial**, pois é ele MÉDICO formado, com atividade cirúrgica em sua especialidade (obstetra e ginecologista) e por obrigação deve ter tido treinamento adequado e adquirido habilidade no manuseio e uso dos instrumentos cirúrgicos.
Importante pois saber-se:
a) É o MEDIUM CONSCIENTE ou
b) É inconsciente, quando em suas atividades?

Cabe pois, logicamente, perguntar-se quem é o executor das "cirurgias": o Dr. Edson ou o Dr. Fritz?

E este ponto muito importante, básico e fundamental não foi abordado até agora como premissa para a análise do fenômeno Dr. Edson - Fritz.

Passo, agora, a relatar e analisar o que me foi dado apreciar na reunião:

OPERAÇÃO DE PTERÍGIO

O medium operou os dois pterígios com aparente segurança e desembaraço, utilizando-se da tesoura e pinças cirúrgicas com habilidade.

Não houve qualquer fraude! Absolutamente não!

Operou mesmo, não há qualquer dúvida!

Todavia, a bem da verdade, como médico julgo absolutamente necessário um exame post operatório por oftalmologista, a fim de verificar-se se não houve lesão do globo ocular. Isto porque em vários casos operados da *mesma patologia* por outros "mediuns cirurgiões" houve perfuração do globo ocular, aparecimento de ceratocone e necessidade de reoperação adequada e transplante de córnea.

Apesar de toda assistência apregoada do plano espiritual, não deixaram os "Drs" Edson - Fritz de usar colírio de Garamicina e em outros Estados, colírios à base de cloranfenicol, sabidamente antibióticos de largo expectro. E logo terminada a cirurgia, não se esqueceram de fazer excelente curativo com gaze e esparadrapo, compressivo e oclusivo. (Hemostático e protegendo o olho contra possível infecções).

Onde a segurança na assepsia e hemostasia de seus métodos cirúrgicos, tão apregoados como alardeados?

Porque os Drs. Edson - Fritz, ao em vez dessas demonstrações e exibições físicas, não procuraram como dizem poder fazer noutras cirurgias, simplesmente **DESMATERIALIZAR** os pterígios? Não seria muito mais objetivo, demonstrativo e convincente para os espectadores da reunião promovida pela Federação Espírita de São Paulo?

No meu entender, não houve qualquer "Dr. Fritz" operando, mas sim o médico terrestre Dr. Edson absolutamente consciente.

Tanto isto reflete a verdade, que no caso da snra. de 68 anos com tumor do lábio superior esquerdo, macroscopicamente sugestivo de hemangiomatoso, o **MEDIUM** após analisar e palpar o tumor, hesitou e acredito ter a sua consciência médica responsável, influido na sua decisão de não operar este tumor, pois sabia previamente e muito oportunamente (Graças a Deus!) que haveria possibilidade e probabilidade por seus conhecimentos universitários (não do plano espiritual!) de hemorragia grave que certamente ele, nas condições da reunião, não conseguiria conter ou estancar!?... Ou o "Dr Fritz" o poderia? Será?

Decidiu-se então o **Medium** pelo pterígio da paciente, a qual operou **sem fraude**, sob gemidos de dor e agitação da paciente, apesar de alguns órgãos de imprensa espírita informar que tudo se passou calmamente e sem dor...!

Os pormenores médicos deste caso são elucidativos: - Os que não são do ofício não poderiam percebê-los, anotá-los e explicá-los.

OPERAÇÃO DE SEPTO NASAL

Não se pode compreender cirurgia deste tipo apenas tendo como instrumentos cirúrgicos, uma pinça de Kocker e outra anatômica! Pergunto aos "Drs." por que ao iniciar o sangramento introduziram apressadamente uma gaze na narina direita da paciente e logo a seguir despejaram um frasco de AFRIN na mesma? Seria água fluida?

Claro que não! Ora "Drs." a gaze sob compressão é hemostática e o **AFRIN** é poderoso vaso constritor, tendo sido utilizado **conscientemente** com a mesma finalidade da gaze!...

Para que esses cuidados "Drs" se apregoavam a não necessidade de hemostasia com seus métodos cirúrgicos?!

E os fragmentos do septo operado "Drs." teriam sido por acaso DESMATERIALIZADOS? Pois ninguém os viu...

Arremedo de cirurgia "Drs.". Má prática!

Isto para mim é engodo. É iludir, enganar, mistificar, fraudar a aqueles irmãos que tanta confiança e tanta fé põem na Doutrina dos espíritos, codificada por Allan Kardec. Esta Doutrina tão bela e pura que tantos esclarecimentos, compreensão e consolação tem proporcionado a inúmeros irmãos nossos, infelizes e necessitados, ricos ou pobres.

No meu entender não houve qualquer cirurgia sobre o septo nasal! Apenas fraude e mistificação!

OPERAÇÃO NA CABEÇA PARA RETIRADA DE COÁGULO

Tricotomia prévia de toda a região fronto parietal do paciente, que estava sentado na primeira fila de cadeiras do salão Dr. BEZERRA DE MENEZES.

Incisão transversa do couro cabeludo atingindo o subcutâneo. Depois divulsão instrumental da região subcutânea pela incisão, acima da calota craneana, SEM, E CLARO, retirada de qualquer coágulo! E de passagem, graças a Deus, os "Drs." não ousaram fazer uma craniotomia! Como sempre, o diagnóstico pré operatório muito confuso, indefinido, sem qualquer documento ou exame complementar probatório da hipótese diagóstica para que pudesse ser examinado!

Ora "Drs." Edson - Fritz, a medicina terrestre convencional tem métodos muito mais precisos, exatos e objetivos (ultrasonografia, angiografia cerebral e tomografia computadorizada) para essa suposição e confirmação diagnóstica e localização topográfica da lesão! Como então "Drs." - Onde estava o coágulo? Arterial, venoso, intra ou extracraneano?

Ora "Drs.", não seria mais convincente a elaboração e confirmação prévia dos seus diagnósticos com processos propedeuticos objetivos atuais, e que decidida e realizada uma intervenção, devessem ser repetidos no post operatório imediato ou tardio a fim de demonstrar-se e provar-se indubitavelmente que seus métodos de tratamento realmente têm valor?

E não seria esta a reta conduta para propagar-se a verdade?

Ou talvez queiram admitir ou fazer crer que a simples incisão cruenta do couro cabeludo teria agido no perispírito?

E seria isto necessário para atuar-se sobre o perispírito, "Drs."?

A Doutrina Espírita não ensina e como tal, não apoia ou sustenta os critérios desses "Drs." Edson - Fritz!

A meu ver não houve qualquer intervenção útil, adequada, para aquilo que pretendiam os "Drs.". Se é que se pode confiar nos seus diagnósticos!...

Permitam-me os "Drs." lembrar-lhes o que diz Kardec no **Livro dos Mediuns**, Edicel, pg. 15: - "O Espiritismo não é mais responsável pelas extravagâncias que se possam cometer em seu nome, do que a verdadeira Ciência pelos abusos de ignorância ou a verdadeira religião pelos excessos de fanatismo".

Mera mistificação. Fraude.

PACIENTE PROSTÁTICO

Mesmo como médico convidado, não tive acesso a qualquer documentação probatória do dianóstico de lesão prostática. Apenas a uma pergunta minha, respondeu-me o paciente que seria operado da próstata.

Tricotomia da região hipogástrica.

Os "Drs." Edson - Fritz com bisturi, habilmente realizam incisão transversa de 12 cms de extensão, mais ou menos, na pele e tecido subcutâneo da região subumbelical.

Sangramento venoso pouco abundante. O paciente com a rápida incisão tem um sobressalto. (Dor? Surpresa?) Em seguida são colocadas três agulhas de 2cms mais ou menos cada, na incisão. Logo após as retiram e fazem curativo oclusivo compressivo da incisão com gaze e esparadrapo...

Fim da cirurgia! Graças a Deus!... Esta tentativa **sui generis**, mistificante, enganosa dos "Drs." em operar a próstata não passou dessa incisão e curativo!

Imagine-se, se fosse mesmo realizada a cirurgia correta, convencional por via suprapúbica nessas condições!?... Que barbaridade e calamidade poderiam todos assistir!...

Conteriam os "Drs." a hemorragia que certamente se iria processar? Ou teriam outra vez **DESMATERIALIZADO** a patologia do órgão? Ou teriam, como afirmam, atuado sobre o perispírito? E pergunto eu, seria necessária essa farsa, essa pantomima, esta mistificação, arremedo de cirurgia, para tanto? Respondam-me "Drs.", por obséquio!

Onde "Drs.", se contêm essas barbaridades perpetradas contra esses nossos irmãos cheios de fé e confiança dentro da doutrina dos espíritos, codificada por Allan Kardec? Onde "Drs."?

Em o Livro dos Mediuns pg. 33, Edicel, diz Kardec: **"Em todas as cousas as pessoas mais fáceis de serem enganadas são as que não pertencem ao ofício".**

No frontispício do livro **Obras Póstumas**, 11ª Edição, 1957, colocou Kardec: - "É preciso propagar a moral e a verdade". Será mesmo, estão os snrs. procurando propagar a verdade?

Com todo o respeito que me merece, como colega e pessoa humana, Dr. Edson, quero lembrar-lhe, se me permite, que no **Livro dos Mediuns**, Edicel Ltda., pg. 169 diz Kardec: "Os seres invisíveis que revelam sua presença por **efeitos sensíveis**, são em geral espíritos de uma ordem inferior".

E na pg. 69, Item 74 complementa Kardec: - "Os espíritos que produzem **efeitos físicos são sempre inferiores**, ainda não suficientemente livres das influências materiais".

E ainda no mesmo livro, pg. 45: - "Os espíritos são as almas dos homens e como os homens não são perfeitos, há também espíritos imperfeitos cujo caráter se reflete nas comunicações".

Por falta de qualquer exame objetivo (não me foi dado acesso a ele, se realizado) positivando o diagnóstico da patologia prostática e de qualquer controle objetivo **pos cirurgia** mediúnica (exames urológico, radiológico ou ultrassonografia) não posso em sã consciência, como médico, admitir ou pensar tenha os "Drs." realizado qualquer intervenção sobre a próstata!

OPERAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL

O bisturi ou agulhas espetadas na linha mediana, sobre a coluna vertebral, atingiram no máximo - digo no máximo - a apófise espinhosa da vértebra. E isto seria de fácil comprovação.

Quais as bases que utilizaram para os pretensos diagnósticos prévios estabelecidos da patologia da coluna vertebral? Não tive em mãos para análise qualquer exame complementar objetivo realizado!

Embora Kardequiano convicto, sou médico do plano material e como tal procuro agir dentro dos princípios da medicina oficial, científica, que aceitei e que com o melhor de meus esforços, o máximo de minha capacidade, tenho tentado exercer, dentro do juramento hipocrático, nestes 45 anos ininterruptos de prática profissional.

Haveria indicação cirúrgica dessas patologias vertebrais?

Que significa pergunto, este ato de colocar o microfone junto às agulhas ou bisturi espetados no dorso do paciente, linha mediana, atritando as apófises espinhosas vertebrais? Estariam atuando cirurgicamente sobre as apófises espinhosas ou ativando ou excitando o perispírito?

Não vejo, sinceramente, qualquer sentido lógico nesta ação.

Para mim, isso que assisti, é tão sem sentido, tão absurdo que jamais poderia ou deveria comparar este arremedo de cirurgia com nossa cirurgia convencional, oficial, no consenso científico atual.

Mais uma vez quero lembrar-lhes, "Drs." a palavra de Kardec em A GENESE, FEB, 23ª ed. 1944, pg. 88, item 8: - "Ou a ciência está em erro ou tem razão. Se tem razão, não pode fazer seja verdadeira uma opinião que lhe seja contrária".

Não há **Revelação** que se possa sobrepor à autoridade dos fatos". Para mim isto foi mistificação e fraude. Cabe-me como Kardequiano e médico combatê-las.

OPERAÇÃO DE NÓDULO NO SEIO DIREITO DE UMA JOVEM

Apesar de médico convidado não tive qualquer oportunidade de entrar em contato com os exames complementares prévios, obrigatórios, objetivos, em casos desta natureza, se é que foram realizados.

Não ouvi qualquer elucidação dos snrs. "Drs." do ponto de vista de diagnóstico da lesão ou de diagnóstico diferencial e menos ainda qualquer discussão ou opinião sobre a indicação operatória e menos ainda do tipo de cirurgia mais apropriado que devesse ser realizado.

Acredito tenha sido realizado o diagnóstico por via paranormal, completamente aleatório, autoritário, sem qualquer dado objetivo probatório demonstrativo.

São os snrs. afinal, Drs., ou pseudos sábios?

Apesar de acostumado a assistir grandes, cruentas e emocionantes cirurgias, foi esta a mais horripilante intervenção que nestes 45 anos de atividade profissional me foi dado presenciar.

Lembrou-me muito, as torturas praticadas na idade média!

A anestesia não funcionou!

A paciente jovem, com incisão no quadrante superior externo da mama direita, teve o seu nódulo (benigno, displasia, maligno?) **arrancado a dedo** pelo **medium!**

A paciente contorcia-se transtornada e teve que ser contida com muito esforço na mesa por mim, e pelos confrades Drs. Ranieri e Hernani Guimarães Andrade e por sua secretária srta. Suzuko.

As fotografias publicadas pela imprensa espírita interessada demonstram claramente, muito bem, este aspecto.

Por duas vezes entrou a paciente em lipotimia (perguntem aos Dr. Hernani Guimarães Andrade e srta. Suzuko), e posso testemunhar como médico o desaparecimento por duas vezes do pulso de artéria pediosa, que eu controlava! Ao lado disso, a palidez cadavérica do rosto e lábios visíveis e observados pelos confrades citados, confirmam esta observação.

Todavia, a importante parcela da imprensa espírita, que expressou livremente seu pensamento, diz que esta cirurgia foi a mais demorada, chegando a preocupar, porém, tudo se passou sem qualquer dor!?

Finalmente, com, **absoluta falta de respeito humano**, mandou o **medium** que se cuspisse ou escarrasse na ferida cirúrgica do seio direito da jovem!

Em seguida, apesar da insistência da não necessidade de assepsia e hemostasia no que faziam, não deixaram de colocar excelente, cuidadoso, curativo compressivo e oclusivo da ferida operatória com gaze e esparadrapo!

Não houve fraude no sentido dos "Drs." não terem cortado a bisturi o seio direito da jovem.

Cortaram de fato! Pena que o tenham feito!

Porém do meu ponto de vista médico, **fraudaram** e **mistificaram**, com a aplicação desses pseudo métodos de tratamento (sem qualquer diagnóstico prévio objetivo; sem qualquer discussão de diagnóstico diferencial; sem qualquer discussão da indicação cirúrgica ou do que melhor seja deveria ser feito no consenso da medicina terrestre oficial para o tratamento), iludindo e enganando prezados irmãos e confrades nossos, crentes, confiantes e cheios de fé na doutrina dos espíritos codificada por Allan Kardec!

Positivamente isto não pode ser chamado de Medicina! E muito menos de cirurgia!

Tratar-se-ia, sim, de arremedo muito primário, absurdo, ilógico, péssimo, irresponsável de cirurgia!

Isto não tem base na doutrina dos espíritos codificada por Allan Kardec!

Vale lembrar-lhe, com todo respeito, Dr. Edson, que nos livros da codificação Kardequiana, não existe, não consta **MEDIUM CIRURGIÃO**. Mesmo em toda coletanea da **Revista Espirita**, não é encontrada qualquer menção ao **MEDIUM CIRURGIÃO**.

Existe sim como se pode ler em O.P. pg. 38, Item 52, Lake, 2ª edição, 1979, as seguintes palavras de Kardec: - "A mediunidade curadora consiste na faculdade que certas pessoas possuem de curar pelos simples toque, imposição das mãos, pelo olhar, por um simples gesto, **sem o auxilio de qualquer medicamento".**

Isto "Drs." é o MEDIUM CURADOR da classificação dos mediuns da codificação!

Admitindo o chamado **medium cirurgião**, como mediunidade de efeitos sensíveis ou físicos, reproduzo aqui o que diz Kardec no livro **Iniciação Espirita**, ano 1859, Edicel Ltda., pg. 128, Item 60: - "Os mediuns de efeitos físicos, que obtêm regularmente e à vontade a produção de certos fenômenos, admitindo-se que não sejam efeito de charlatanismo, **têm ligação com espiritos de baixo grau que se comprazem com essa espécie de exibições e que talvez tiveram essa profissão enquanto vivos**. Mas seria absurdo pensar que espíritos mais ou menos adiantados, **por pouco que o seja, divirtam-se com exibições".**

Em Obras Póstumas, 11ª edição, FEB, pág. 241 diz Kardec: - "Um dos primeiros resultados que colhi das minhas observações foi que os espíritos, nada mais sendo que a alma dos homens, não possuiam nem a plena sabedoria, nem a ciência integral; que o saber que haviam alcançado de adiantamento, e que a opinião deles só tinha **o valor de uma opinião pessoal**. Reconhecida desde o principio, esta verdade me preservou do grave escolho de crer na infalibilidade dos espíritos!"

No final destas considerações quero afirmar que acredito e aceito as "curas espíritas" dentro do conceito como Kardecista de medium curador.

Não aceito como Kardecista o **medium cirurgião.**

Como médico, refuto totalmente esta **pseudocirurgia** e permaneço conscientemente, apoiado nas próprias palavras de Kardec, fiel à medicina terrestre oficial.

Porém, se uma pesquisa verdadeiramente dentro dos critérios científicos, em ambiente adequado, próprio para natureza dessa investigação, realizada por uma comissão constituida por médicos e especialistas, sempre que necessário, e por investigadores de outras áreas, reconhecidos pela sua autoridade, chegar a posição oposta ou contrária à minha, não hesitarei em acatar sua conclusão, modificando minha opinião expressa neste depoimento.

Operação de Cisto piloso (cisto sebáceo) feita em Bauru, sendo paciente Gilberto dos Santos.

Edson Queiróz: o importante é fazer o bem

Texto de Altamirando D.A. Carneiro

Como repórter, tenho acompanhado o trabalho do Dr. Fritz, através do medium-médico Edson Cavalcante Queiróz, em cobertura para o jornal «O SEMEADOR», órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Meu trabalho jornalístico começou no dia 1° de abril/83, quando, no Salão Bezerra de Menezes, da FEESP, o Dr. Fritz fez várias operações, passou receitas e atendeu a outras pessoas, que não estavam programadas para tanto, mas, doentes, achavam-se entre o público, de aproximadamente 400 pessoas. - Acompanha o Dr. Fritz uma equipe de 1.800 espíritos -.

No dia seguinte Edson seguiu para Bauru, onde atendeu mais de 100 pessoas até as 16 horas do dia 3 de abril, na Creche-Berçário «Nova Esperança». Na ocasião, o próprio prefeito da cidade, Edison Bastos Gasparini, 49 anos, foi operado.

Nos dias 7 e 8 de maio/83, o **medium** esteve no Colégio Lins de Vasconlos, em Curitiba e em 21 e 22 de maio, no Grupo da Fraternidade Irmão Altino, em Guaratinguetá. Naquela cidade, esteve presente a TV Bandeirantes, que filmou as operações. O assunto tem sido apresentado em debates no programa Flávio Cavalcanti, às quintas-feiras, com a presença de médicos, jornalistas e estudiosos.

Jornais e revistas do Brasil e do mundo têm dado grande destaque ao trabalho de Edson Cavalcante Queiróz, tendo a revista americana **National Enquirer,** publicado em sua edição de 22 de março/83, uma entrevista com o Dr. Fritz. Para tanto, a revista destacou um repórter, que foi a Recife acompanhar o trabalho mediúnico de Edson Queiróz. A reportagem, que teve por título **«Spirit Doctor»,** foi publicada, na íntegra, no jornal «O SEMEADOR», Edição Extra de 15 de abril/83.

Ressalte-se, ainda, a cobertura feita sobre o trabalho do Dr. Fritz pela rádio Clube de Pernambuco, Rádios Liberdade e Clube de Guaratinguetá e a nossa Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Edson Cavalcante Queiróz apresenta-se nos mais diversos locais e o importante de tudo isso não é **o local em sí.** Importante é o bem que as criaturas recebem, através de seu trabalho. Neste particular, destacamos, abaixo, trechos da entrevista que o **medium** concedeu, em Recife, em 21 de abril/83, na sede da Federação Espírita Pernambucana, quando atendeu a cerca de 60 pessoas:

— «O bem pode ser exercido no local de trabalho, em casa, no transporte, no trânsito, em plena avenida. Temos sempre uma recompensa íntima quando nos empenhamos com a paz, com a pureza de propósitos e com serviço determinado em favor do próximo».

MEDIUNS ANÔNIMOS

Carlos A. Baccelli

Na Doutrina Espirita, com a graça de Deus, temos tido a presença de grandes **mediuns**, leais trabalhadores da causa do Cristo. Observando a história do Espiritismo, desfilam em nossa mente dezenas de sensitivos que enfrentaram tempos difíceis, que souberam renunciar e sofrer em silêncio... Não vamos aqui nomeá-los pois, com certeza, cometeríamos injustiças deixando de citar muitos deles. Este nosso presente artigo, porém, objetiva ser uma pálida homenagem a esses **mediuns** anônimos, de ontem e de hoje, que perseveram na tarefa de amor que abraçaram.

Sabemos, por exemplo, que Allan Kardec contou com o auxilio de centenas de **mediuns** na obra gigantesca da Codificação. Compulsando a **Revista Espírita** reparamos que Kardec recebia, de várias partes do mundo, mensagens que os espíritos lhe enviavam por diferentes **mediuns**. Mas, na maioria dos casos, essas mensagens, quando muito, eram assinadas apenas pelas iniciais dos **mediuns**; não raro, solicitavam para permanecer no anonimato. Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Kardec escreveu: "Quanto aos **mediuns**, abstivemo-nos de nomeá-los. Na maioria dos casos, não os designamos a pedido deles próprios e, assim sendo, não convinha fazer exceções. Ao demais, os nomes dos **mediuns** nenhum valor teriam acrescentado à obra dos espíritos. Mencioná-los mais não fora, então, do que satisfazer ao amor-próprio, coisa a que os **mediuns** verdadeiramente sérios nenhuma importância ligam".

Temos, então, que a Codificação contou com o concurso anônimo de muitos sensitivos, que se apagaram humildemente para que a obra resplandecesse... Até nós, poucos chegaram, no sentido de que os seus nomes sejam hoje reverenciados por terem emprestado o seu concurso a Allan Kardec.

Mas não desejamos nos deter por muito tempo ao passado; o que escrevemos anteriormente é um simples preâmbulo ao que se segue.

Atualmente, a imprensa espírita tem destacado o trabalho desse ou daquele medium, seja no campo da psicografia, da pintura, dos efeitos físicos, etc. Hoje os **mediuns**, poderíamos assim dizer, desfrutam até de uma posição privilegiada; são respeitados, convidados por cientistas interessados em estudar-lhes os dons, requisitados por repórteres, filmados pela televisão... E não são poucos os **mediuns** que, no Brasil, e mesmo no mundo, desfrutam desses privilégios, se é que podemos classificar semelhante situação de privilégio... A nós nos parece mais uma faca de dois gumes, porquanto, infelizmente, há muita deturpação e, por outro lado, não estando esses **mediuns** preparados, podem se deixar ofuscar pelo brilho da fama...

Mas na retaguarda desses nossos irmãos sensitivos, que são requisitados aqui e acolá, na retaguarda desse trabalho extraordinário de divulgação doutrinária que se faz hoje, especialmente no Brasil, na retaguarda das atividades que são desenvolvidas nos Centros Espíritas, na retaguarda existem outros irmãos que, igualmente, fazem da mediunidade um apostolado... Quem são eles? Como os **mediuns** de Kardec, seus nomes não aparecem...

São os **mediuns** de incorporação que, ano a ano, chova ou faça sol, estão firmes ali na reunião de desobesessão...

São os **mediuns** cuja disciplina não encontramos palavras para traduzir; que fazem das tripas, coração para não desertarem...

São os **mediuns** que, para comparecer às reuniões, enfrentam por vezes o escárnio dos próprios familiares...

São os **mediuns** passistas, esses heróis dos corredores hospitalares...

São os **mediuns** que acanhadamente registram, pela vidência, a presença desse ou daquele espírito...

São os **mediuns** que se trancam numa cabine, na doação do ectoplasma para o necessário socorro aos enfermos...

São os nossos irmãos, são as nossas irmãs...

Comparecem ao trabalho mediúnico da Casa sem outra preocupação que não seja servir; seus nomes jamais figurarão nos jornais, suas fotografias nunca serão exibidas... Mas eles ali estão, por 10, 20, 30, 50 anos...

Quantos desertam da mediunidade depois de alguns meses, alegando que cairam na rotina, que não conseguem produzir nada de diferente?! Mas esses nossos irmãos, **mediuns** anônimos do Senhor, estão sempre à disposição dos espíritos... São eles que recebem os suicidas, os inconscientes, os criminosos, os desesperados, os que perderam a própria forma... Talvez até que alguém os rotule de mistificadores, porquanto, diz, estão sempre a receber espíritos que fazem sempre as mesmas queixas, sentem as mesmas dores... Esse alguém, certamente, pouco sabe da mediunidade que se crucifica pela ressurreição de muitos...

O que seria da Doutrina sem esses **mediuns menores?** Sim, o que seria do Espiritismo sem esses companheiros valorosos, sem esses João e Pedro, Lázaro e José, D. Maria e D. Rufina, D. Lica e Antusa?

Numa época de tantos falsos cristos e falsos profetas, não nos esqueçamos desses nossos companheiros de todo dia, que se resignaram à própria pequenez, mas que são uns titãs da abnegação.

Mediuns anônimos, sim, anônimos por aqui, porquanto seus nomes estão assinalados no Grande Livro do Senhor que não esquece um caniço que se verga à beira do riacho por amor ao seu nome...

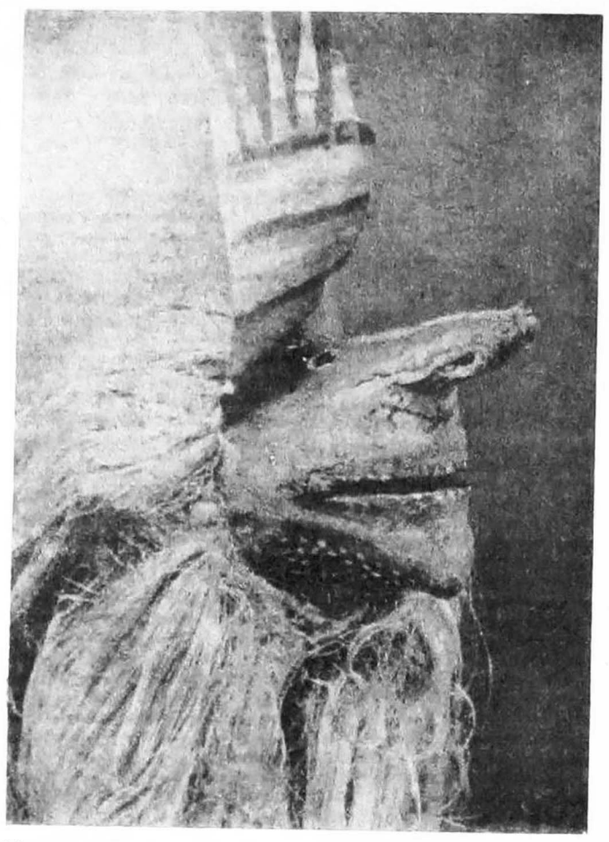
ESPIRITISMO CIÊNCIA

FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE OS POVOS PRIMITIVOS (VI)

FENÔMENOS DE ASSOMBRAÇÃO

por Eponina M. Pereira da Silva

«E afirmam alguns que ela (a alma) está misturada com o todo. É por isso que, talvez, também Tales pensou que todas as coisas estão cheias de deuses. (Cf. Platão Leis, X, 899B) Parece, também, que Tales, pelo que se conta, supôs que a alma é algo que se move, se é que disse que a pedra (imã) tem alma, porque move o ferro». (Aristóteles, DA ALMA, 5, 411 a 7 - DK 11 A 22).



Mascara usada em cerimônias fúnebres por povos selvagens. Seriam tais máscaras uma imitação dos fantasmas testemunhados por alguns desses selvagens?

ASSOMBRAÇÕES E FOGOS-FÁTUOS

Nas pesquisas de Bozzano, esta categoria de fenômenos entre os primitivos, resultou muito escassa. Antropólogos, etnólogos, sociólogos assim como exploradores e missionários fizeram muitas alusões a estes fatos insólitos, mas apenas alusões. Os poucos casos que Bozzano selecionou referem-se à modalidade mais freqüente e característica de pedradas que também são comuns nos meios civilizados, além de pancadas, quedas, ruídos de fantasmas, passos pesados ressoando em ambientes malassombrados, aparições em lugares onde foram perpetrados crimes, massacres ou sacrifícios humanos.

Andrew Lang, em seu livro **The Making of Religion**, menciona fatos interessantes, narrados pelo caçador africano David Leslie que os presenciou durante sua estada numa região infestada por assombrações, na Zululândia. Os zulus dão o nome de "Esemkofu" aos fantasmas de defuntos, gente morta por algum tirano. Garantem que os vêem e ouvem. Leslie afirma que levou pedradas misteriosas num lugar infestado por "Esemkofu", como sói acontecer na Europa com os "Poltergeists". Os zulus fazem uma distinção entre os "Esemkofu", que são espíritos perturbadores e errantes, e os "Ihlozi" que, ao contrário, são benéficos, não perseguem ninguém e até recebem sacrifícios ritualísticos por parte dos indígenas.

Os pesquisadores dizem que, na África, fala-se muito sobre espíritos que aparecem para os vivos nos cemitérios, coisa que os africanos acham muito natural. Tais aparições dão-se em geral à noite, muito variadas e com as características que a alma do outro mundo tinha enquanto esteve encarnada. Entretanto, o que é mais comentado são as aparições em forma de sombras ou de nuvens luminosas ou opacas, variando de acordo com o caso. Apesar de consideradas naturais, estas aparições enchem de terror os indígenas que as consideram perigosas. O melhor é não se encontrar com elas. O medo dá lugar a falsas personificações dos fantasmas. Acham que as intenções da aparição são maléficas, mas não conseguiram explicar o motivo pelo qual as consideram como tais. David Leslie conta que ele próprio teve ocasião de ver, nos cemitérios, as aparições em forma de nuvens luminosas, as tais que os indígenas reputam como sendo almas do outro mundo.

Bozzano comenta que David Leslie poderá ter visto no cemitério o chamamos de fogos-fátuos, também vistos nos cemitérios dos civilizados. Note-se que muita gente pensa como os zulus, achando que os fogos-fátuos são as almas dos mortos.

Bozzano diz que não ignora a opinião dos que pensam que os fogos-fátuos são centelhas resultantes da combustão espontânea dos gases emanados de tumbas e de pântanos, geralmente de cadáveres recém-sepultados. Contudo, Bozzano lembra que isso lhe parece impróprio. Não lhe consta que a química conheça a existência de gases que assumam a natureza de centelhas e, menos ainda, de centelhas permanentes, vagueando de cá para lá, ao sabor do vento, quando não preferem divertir-se a acompanhar por algum tempo o passante que com elas se encontre.

Bozzano relata a opinião de Cesar Lombroso sobre os fogos-fátuos em seu livro **Pesquisa dos Fenômenos Hipnóticos e Espíritas**. Diz Lombroso que o **medium** Stainton Moses verificou um grande número de espíritos vagando pelos cemitérios e até se atropelavam à sua passagem. Isto explica o que a Química não pôde explicar a propósito da presença de fogos-fátuos nas necrópoles. Estes fogos-fátuos muitas vezes demonstram uma vontade bem definida, encaminhando-se a determinados pontos. Portanto, Lombroso pendia para a explicação espírita.

UMA ESTRANHA QUEDA DE PEDRAS

Quanto às misteriosas pedradas, diz Gerstacker no seu livro sobre suas viagens na Ilha de Java, que lá em Java, são muito comuns estes arremessos de pedras por mãos invisíveis. Os selvagens dão ao fenômeno um nome especial na língua deles.

No **Journal of The SPR**, volume XII, W.G. Grottendrigeck, membro desta sociedade de pesquisas psíquicas, dá o seguinte depoimento: "Em setembro de 1903, tive ocasião de assistir a um fenômeno anormal, em Sumatra. Estava acompanhado por cinquenta indígenas javaneses, numa expedição para explorar a selva. Voltando ao lugar de onde tinha partido, encontrei meu alojamento ocupado. Tive de levar minha cama de campanha para outro lugar, num casebre sem acabar, feito de palha e coberto por grandes folhas superpostas de "kadjang". Os casebres eram bem distanciados uns dos outros. Armei o meu leito e adormeci quase imediatamente. De madrugada, acordei com o ruído de uma coisa que caiu perto de meu travesseiro, do lado de fora do cortinado. Alerta, eu procurava verificar o que seria aquilo. Então, vi no chão umas pedrinhas pretas, com cerca de 2 cm. de diâmetro. Acendi minha lâmpada e pus-me em guarda.

Descobri que as pedrinhas caiam descrevendo uma curva parabólica, sempre no mesmo lugar ao lado do meu travesseiro. Levantei e fui para o compartimento onde dormia o rapaz malaio que me acompanhava. Mandei-o fazer uma inspeção ao redor do casebre e ajudei-o, iluminando os arredores com o farolete. Enquanto isso, as pedras continuavam caindo lá dentro. Quando o rapaz voltou, disse-lhe que ficasse tomando conta da cozinha enquanto eu ia observar melhor aquelas pedras que caiam. Pus-me de joelhos ao lado do travesseiro. Tentei pegar uma delas, mas não consegui, era como se elas se desviassem de minhas mãos. Resolvi subir à cobertura que dividia os dois compartimentos, o meu e o de meu auxiliar. Examinei cuidadosamente os pontos de onde elas pareciam provir. Passavam através das folhas trançadas de "kadjang", onde não havia buraco nenhum. Tornei a esforçar-me por agarrar uma pedra, mas não foi possível. Desci de lá e fui falar com meu empregado que me garantiu que na cozinha não havia nada de suspeito. Eu tinha certeza de que havia algum engraçadinho escondido no mato para me assustar. Peguei meu fuzil Mauser e dei cinco tiros da janela para a mata. O resultado foi contrário: as pedras choviam em maior quantidade. O meu malaio despertou de todo com os tiros. Só então lhe passou a sonolência e viu a chuva de pedrinhas! Ficou apavorado e afirmava que era o demônio o autor da brincadeira. Fugiu espavorido, desaparecendo mata a dentro, na escuridão da noite. Nem bem o rapaz sumiu, cessou a queda das pedras. Foi assim que perdi meu empregado que nunca mais me apareceu. Examinei as pedrinhas. Nada tinham de particular, a não ser que estavam mais quentes ao contacto de meus dedos, um calor anormal. Tornei a dormir. Ao amanhecer, encontrei as pedras lá no chão e, embaixo da janela, os cinco cartuchos que eu tinha disparado. Tornei a subir à cobertura do casebre, examinando novamente o lugar por onde caiam as pedrinhas. Nada vi! Eram umas dezoito ou vinte pedras. Recolhi-as numa cesta e conservei-as durante muito tempo. A princípio, pensei que poderiam ser pedras de meteoros, pois mostravam-se mais quentes ao contacto, mas se fossem meteoritos, como se explica que atravessassem as folhas secas da cobertura sem queimá-las? O único e grande prejuízo que tive foi a fuga do meu criado, que fazia a comida, fazia o pão e me preparava o café".

Uma foto do célebre agênere ectoplásmico, KATIE KING, obtida por William Crookes. Medium Florence Cook.

O Conselho Diretor da **Society for Psychical Research** fez várias perguntas a Grottendrieck que não se furtou a prestar maiores esclarecimentos. Garantiu que não houve possibilidade de fraude, visto como no casebre só se achavam ele e seu ajudante que dormia no compartimento vizinho. Grottendrieck pôde observar claramente a queda das pedrinhas, pois o casebre estava com a porta aberta. As pedrinhas caiam com grande lentidão, descreviam no ar uma curva parabólica e batiam no chão com força. O ruído que produziam era forte demais, em comparação com a lentidão da queda. Teve oportunidade de verificar que seu empregado lhe apareceu sonolento, e assim permaneceu até o momento dos disparos de fuzil. Os movimentos do rapaz lhe pareceram anormais, tão lentos que eram. Quando se levantou para atender ao chamado do patrão, parecia meio entorpecido e, ao sair para inspecionar os arredores cobertos de mato, continuou muito vagaroso. Aquela maneira estranha de andar causou impressão em Grottendrieck, como também estranhou a maneira lenta da queda das pedrinhas.

Bozzano comenta o fato de as pedras cessarem de cair quando o empregado fugiu em disparada. Aquela sonolência dele poderia ser atribuída a um estado de transe, o que explicaria a coincidência de terminar o fenômeno no mesmo momento em que o rapaz sumiu. Isso também prova que prevaleciam uma intenção e uma vontade oculta na produção da estranha ocorrência. As pedras caiam dum modo peculiar, dentro dum espaço circunscrito e se desviavam para não serem apanhadas. Como puderam aquelas pedrinhas atravessar uma cobertura tão espessa de folhas de "kadjang"? Por que estavam tão quentinhas ao contacto? Mas não devemos confundir esta misteriosa manifestação com os casos de "poltergeist" e suas causas exclusivamente animicas ou subconscientes. Os físicos Tito Alippi, Oliver Lodge e Stanley de Brath mostram reservas quanto ao fenômeno de desintegração e reintegração da matéria, e duvidam da realidade de fenômenos de "APPORT" e de POLTERGEIST, como conseqüência de desintegração e reintegração da matéria. As considerações aprioristicas da Ciência sobre desintegração e reintegração explicam que tal misterioso prodigio havia de requerer uma quantidade espantosa de energia, tão formidável que, para quem conheça Física Aplicada, este óbice é insuperável. De Brath e Oliver Lodge, assim como o físico Tito Alippi concluem: "onde obter-se um acúmulo de energia necessário para desmaterializar-se um corpo e como repô-la para conseguir-se recompor a materialização?" Bozzano argumenta que não pretende discutir com três físicos tão eminentes, mas a verdade é que os fatos aí estão, nem para nos inclinar-nos diante de situação que nos parecem anormais e nem para nos resignarmos a permanecer na ignorância. Bozzano não desiste de comparar fatos incontestáveis, curvando-se diante de físicos eminentes, mas procurando explicações fora da Física, na sua qualidade de leigo no assunto. A mediunidade poderá explicar muita coisa que a nossa Ciência, ainda incipiente, não consiga destrinchar.

Ectoplasmia obtida graças às faculdades do medium Mirabelli, na «Academia de Estudos Psychicos Cesar Lombroso» em São Paulo.

Materialização produzida pelas faculdades do medium Mirabelli. Mirabelli acha-se no primeiro plano desta foto.

O FANTASMA DO BANGALÔ

Mais um caso narrado por Bozzano é tirado do livro **Glimpses Into Infinity**, cujo autor é Frank Hives. Este conta uma experiência por que passou, quando foi transferido para o Comissariado na Costa dos escravos. Hives achou de bom aviso fazer uma cuidadosa inspeção pelas aldeias principais, a fim de ficar conhecendo os chefes de maior destaque. Pretendia instalar-se num bangalô mobiliado e bem provido de tudo. Este bangalô tinha dois quartos grandes com varanda, cozinha, dispensa, banheiro e quarto para empregados. Ninguém poderia imaginar que a casa fosse mal-assombrada. Quando Hives foi visitar a residência em perspectiva, a fim de verificar se tudo estava limpo e em ordem, começou a sentir arrepios e calafrios que denunciavam haver, por ali, misteriosas presenças de origem não humana. Sensitivo, percebeu que os fantasmas lá estavam para lhe fazer companhia. Nem por isso desistiu de dormir ali, pois estava familiarizado com histórias de assombrações. Dispensou todos os empregados indígenas e ficou sozinho na casa, com seu camareiro. Este o fitava com ansiedade, como quem lhe queria dizer alguma coisa. Hives percebeu e convidou-o a desabafar. O homem falou: "Patrão, é melhor o senhor não passar a noite nesta casa. Há por aqui um espírito sofredor... O senhor já sabe que não sou medroso e entendo deste assunto, mas o caso agora é diferente. Esta casa não presta". O camareiro referiu-se à presença dum espírito sofredor.

Um notável agênere (materialização), obtido graças à prodigiosa faculdade do medium Mirabelli. Da esquerda para a direita: Mirabelli, Giuseppe Parini (o agênere), e o Dr. Carlos de Castro.

Hives respondeu-lhe que ele poderia ir pernoitar com os indígenas, porém, ele, Hives, ali ficaria. O homem não se fez de rogado e tratou de retirar-se. Vendo-se sozinho, Hives caprichou em examinar a casa toda, meticulosamente. Não viu nada de especial que lhe chamasse a atenção. Depois de fechar bem toda a casa, Hives meteu-se na cama. Não conseguia pegar no sono. O ambiente era opressivo. Sentou-se na cama, acendeu a luz e pôs-se a trabalhar, examinando papéis do Comissariado. Vieram-lhe os calafrios e pressentiu alguma manifestação. Circunvagou o olhar pelo quarto e não viu nada, mas sentiu uma aragem gélida que espalhou no ar um cheiro fétido. A tal brisa foi ficando mais forte. Hives sentiu perto de si uma respiração arquejante e ouviu um suspiro. Procurou fixar a vista. Viu então o vulto e o ombro dum negro por trás do cortinado. O vulto tornou-se bem nítido, iluminado pela lâmpada próxima. Destacavam-se dois olhos escancarados e sem vida, parados, como que procurando alguma coisa no quarto. A boca exangue tinha os lábios inchados. Aqueles olhos impressionantes pareciam fixar o vazio. Eram vítreos como os dum cadáver. Hives sabia que tinha diante de si um defunto que não lhe poderia fazer mal algum. Não estava com medo, porém, sentia horror e repulsão. Perguntou: "O que está acontecendo?" Não recebeu resposta. O defunto continuava de olhos perdidos no vácuo e parecia ignorar a presença de Hives. Separava-os uma distância de menos de um metro. O europeu não conseguia desfitar a horrorosa visão. Estava como um pássaro inerme, fascinado por uma serpente. De repente, a luz da lamparina pôs-se a bruxolear como se lhe faltasse o óleo. Hives fez um esforço para atiçar a mecha, mas não conseguiu. Sentia-se paralizado. Com energia sobrehumana ergueu a mão direita e fez o sinal da cruz para o fantasma que desapareceu. Levantou-se e tornou a examinar a casa cuidadosamente. Quando ia voltar para a cama, ouviu um ruído leve, como de passos furtivos de um homem descalço. Imaginou que se tratasse de algum ladrão. Virou-se com um salto. Percebeu a forma dum indígena quase nu, que fugia dele, dirigindo-se para o quarto de dormir. Hives teve um momento de hesitação, pois não estava armado. Não queria, porém, que o indígena entrasse em seu quarto. Tentou segurá-lo por trás, com firmeza e decisão, mas não apanhou ninguém. Ouviu um barulho de louça de barro na sala. Correu para lá. Viu então o fantasma que parecia estar olhando para cima, cheio de terror. Hives berrou: "O que você quer?" Não houve resposta. De repente, o vulto ergueu os braços num gesto de desespero. Encurvou-se como se quisesse proteger-se de alguma coisa que ia despencar-se em cima dele. Então caiu por terra, estatelado, sem vida. Com a luz na mão, Hives avançou para perto daquela massa inerte. Viu-a desmanchar-se lentamente, até desaparecer de todo, a começar pelas extremidades. A última coisa a sumir-se foi a cabeça.

Um antigo intérprete indígena informou, depois, que o bangalô tinha sido construído no terreno dum antigo cemitério, afamado por ser moradia de espíritos sofredores. Quando estavam fazendo a casa, uma pesada trave de madeira escapou das mãos dos operários e foi cair e matar um passante que nenhum deles conhecia. Hives achou que o fantasma que lhe aparecera naquela noite devia ser a alma do homem vitimado pela queda da trave. Por que seria que a vítima do esmagamento deveria transformar-se em alma penada, a sofrer indefinidamente a repetição da cena fatal?

CONCLUSÃO

Bozzano interpreta os casos semelhantes ao acima citado, sobre espíritos que vão cometendo ações constantemente iguais, sendo sombras vazias e sem vida, como possíveis casos de psicometria do ambiente. Do mesmo modo como um sensitivo ao apalpar um objeto saturado de vibrações vitais de pessoas distantes, põe-se em relação psíquica com a dita pessoa, conseguindo manifestar-lhe subjetivamente a aparência, descrevendo-lhe o semblante, o caráter e até vicissitudes de sua vida, o mesmo pode suceder com um ambiente. No lugar onde se desenrolou uma cena dramática, as vibrações que se desprendem dos protagonistas do drama, podem ser absorvidas, conservando-se em estado latente no ether circundante. Um sensitivo que entre em contacto com tal ambiente, como no caso de Hives, poderá captar estas vibrações e, assim, ve o ato dramático que as ocasionaram. Será como se o sensitivo assistisse a um filme do drama. Assim também, num gramofone, as vibrações sônicas registradas no disco podem transformar-se em vozes ou na música gravada.

As propriedades maravilhosas do ether no espaço têm o poder de PRESERVAR vibrações e conseqüentemente reproduzi-las na visão do sensitivo que percebe a SOMBRA dos personagens atuantes no drama. Já está demonstrado que as vibrações não têm capacidade para ressuscitar a própria sombra, a fim de fazê-la agir no presente. A conclusão é que a Psicometria não explica tudo, especialmente num fenômeno complexo como esse que acabamos de estudar. Os ditos fantasmas demonstram inteligência, apesar de não terem consciência do ambiente em que se acham.

Bozzano ressalta que o episódio sucedido a Hives não pode ser explicado como Psicometria. A Psicometria pode reproduzir, mas não pode criar. Que explicação se dará aos passos percorrendo a casa, ao ruído que faziam no chão, ao rumor do movimento de cadeiras e mesas atiradas no soalho com força? Evidentemente, não se podem atribuir a vibrações latentes no ether. Há uma vontade poderosa que age no presente, tendo seus próprios objetivos. Esta aparência de que o espírito sofredor fica repetindo indefinidamente uma cena dramática de sua vida é uma aparência enganosa. Alguma coisa de mais profundo deve existir.

MOMENTO ESPÍRITA
Rádio Boa Nova de Guarulhos
1.450 Khz
A Voz do Movimento Espírita no ar - CRE da Grande São Paulo
DOMINGOS 12: 10 HORAS

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica
PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433
R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi
Telefone: 282-8302
Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto
Fones: 241-5229 - 240-6153

Ponderações sobre o caso Edson Queiróz

M. Júlia P. Moraes Prieto Peres

Conheci o medium Edson Queiróz, o suficiente para ter dele a seguinte impressão: acessível, idealista, bem intencionado, mas um tanto ingênuo e fascinado por sua mediunidade e pela entidade que diz ser o Dr. Fritz.

Tenho entrevistado vários pacientes e colegas de Recife e de outras cidade, que se submeteram ou acompanharam as "cirurgias mediúnicas". Constatei numerosos casos de insucesso, como infecções secundárias, reações alérgicas medicamentosas, persistência dos sintomas da moléstia tratada, imperícia na técnica operatória, não cicatrização da incisão cirúrgica, etc.

Por este motivo, como médica e como espírita, com todo respeito ao nosso colega Edson Queiróz, acho muito perigosa esta ampla divulgação do caso pela imprensa, que sem as devidas precauções, ávida de sensacionalismo, às vezes até a pretexto de difundir o espiritismo pode estar prestando um deserviço ao movimento espírita, embora com as melhores intenções.

A bem do esclarecimento da opinião pública, afirmamos que é preciso que os casos tratados sejam devidamente avaliados por pessoas qualificadas para tal. Assim, os diagnósticos devem ser precisos e os pacientes devem ser acompanhados com exames subsidiários que demonstrem se realmente são portadores de enfermidades orgânicas ou de moléstias psicossomáticas, para que se possa chegar a um conceito concreto de cura ou regressão da sintomatologia. Os resultados devem ser também considerados sob a significância estatística.

Um grande número de espíritas bem intencionados e de boa fé, mas um tanto precipitados, tem proclamado a veracidade destas curas; entretanto, tais fenômenos deveriam ser analisados, não por leigos, mas por médicos ou pesquisadores experimentados em ambiente destituído de misticismo e fanatismo religioso, sob controle rigoroso para testemunhar cientificamente a realidade do êxito terapêutico. Nem sempre, a simples remoção dos sintomas constitui a cura pois pode ser resultante de efeitos sugestivos; é preciso constatar a alteração do quadro clínico através de exames físicos e complementares, feitos por autoridades competentes.

Sabemos que, em sua religiosidade, espíritas de Recife esquivaram-se a que as "cirurgias mediúnicas" fossem analisadas com espírito científico, dentro do modelo de pesquisa proposto pelo Promotor Público e Professor Walter Rosa Borges, que dirige o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas. Mesmo assim, a Associação Médico Espírita de São Paulo está aberta à pesquisa criteriosa do assunto, caso o medium queira se submeter aos critérios por ela propostos.

Entretanto, quando é feita uma tentativa de sugerir prudência e cautela aos meios espíritas grandemente envolvidos e empolgados com este assunto que consideramos tão sério, tal sugestão é tida como irreverente, materialista ou opositora da doutrina.

Mas, o Espiritismo, em seu aspecto científico, deve ser analisado com os devidos critérios da ciência, sem exibicionismo público, nem improvisações, nem observações superficiais dos fenômenos, em locais adequados para o estudo dos fatos e não em ambientes de intensa emoção religiosa, sob o impacto de flashs, filmagens e entrevistas.

As incisões superficiais e a introdução de agulhas hipodérmicas feitas nas "cirurgias" em questão, não podem ser mecanismos para atingir o perispírito, como alega a entidade, pois sabemos que as forças mentais têm imenso poder de elaborar vibrações energéticas para atingi-lo, não havendo, portanto, necessidade do instrumental.

Não há também objetivo coerente para provar algo nas apresentações espetaculares, em que a entidade solicita a algum dos presentes colocar o dedo indicador na sola do sapato e passá-lo na incisão cirúrgica, pois a prova mais objetiva da veracidade do fenômeno é a própria cura do paciente.

Kardec, em "O Livro dos Mediuns", quando se refere a espíritos exaltados, comenta: "o exagero é prejudicial em tudo. No Espiritismo, ele produz uma confiança cega, e, consequentemente pueril nas manifestações do invisível, fazendo aceitar muito facilmente e sem controle, aquilo que a reflexão e o exame demonstrariam ser absurdo ou impossível, pois o **entusiasmo não esclarece, ofusca**! Esta espécie de adeptos é mais nociva do que útil à causa do Espiritismo".

Faço aqui um apêlo para a ponderação aos espíritas excessivamente entusiasmados e exaltados em relação a estes "fenômenos", com o medium referido pois não estão devidamente estudados e comprovados, pois este empolgamento coletivo pode levar ao ridículo, não o Espiritismo, mas o movimento espírita, que tem motivos suficientes para ser cauteloso, reflexivo e racional.

ENCONTRO ESPÍRITA

Cont. pg. 8

chegar ao teatro espírita, não é mesmo?

Vannucci: - Realmente. Sempre sonhei com essa possibilidade que só agora realizo 30 anos depois de ter iniciado a carreira artística. Desde o começo tinha comigo esse sonho. Conseguimos vencer os obstáculos que não foram pequenos e chegar a essa realização.

F.E. - Já existe alguma perspectiva de apresentação da peça no exterior? E você já tem algum projeto quanto a outras montagens?

Vannucci: - Temos um amigo espírita em Nova Iorque, um profissional de teatro, que está vertendo a peça para o inglês e vê grandes possibilidades de sua apresentação naquela cidade com um grupo de atores espiritualistas.

Quanto a outras peças o Paulo Figueiredo já está cuidando, inclusive da adaptação de outro livro mediúnico. Nós esperamos levar adiante esse projeto iniciado com o **ALÉM DA VIDA**, se Deus quiser.

F.E. — Vannucci, nós estamos sentindo todo o seu entusiasmo com a apresentação em São Paulo. Os diretores da Folha **estão solidários com vocês, vivendo esse clima de congraçamento. É importante para você, não é mesmo?**

Vannucci: - Sempre sonhei fazer um espetáculo muito bonito em São Paulo e acredito que nos próximos dias 8, 9 e 10 de julho toda a família espiritualista estará reunida em torno deste ENCONTRO PELA PAZ. Palestras, pinturas mediúnicas, debates em torno da vida após a morte, tudo isto que sempre idealizei em torno desta peça, finalmente vai acontecer aqui em São Paulo e principalmente em uma data muito estimada por todos nós, os 56 anos de mediunidade de nosso querido amigo Chico Xavier. Tenho certeza que será um grande movimento de fé e esperança da família cristã. Um momento muito importante em favor da Paz.

MORTE É VIDA

DESESPERO

Zilda Giunchetti Rosin

Querida irmã, J.L.

Na ansia de auxiliar sua amiga Laura, você me escreveu pedindo orientação. Disse-me que ela se encontra tão desesperada com a partida do pai para o outro lado da vida que, às vezes, dá impressão que irá enlouquecer. Teve, mesmo, momentos de loucura, como este por exemplo: Vendo-a aos gritos, ante os restos mortais do pai, você querendo auxiliá-la, relatou-lhe o meu caso. Disse-lhe que eu havia perdido, de uma só vez, num desastre automobilístico os meus dois únicos filhos, jovens e cheios de vida, ao passo que o pai dela estava com quase noventa anos. Ela revoltada consigo, gritou: "Preferia que fossem os meus dois únicos filhos e não meu pai". Realmente, ela é casada e tem dois filhos. Você ficou estarrecida ante o que ouviu.

Querida amiga:

Antes de mais nada quero parabenizá-la pela grandiosidade de seu coração, pelo seu amor ao próximo, compadecendo-se tanto de sua infeliz amiga. **Digo infeliz porque ela não estava preparada para receber essa dor tão brutal que é a partida de nossos entes queridos para a Pátria espiritual. Não é espírita e pouco se interessa pelas coisas espirituais, como disse.**

Isso acontece com a maioria das pessoas que não querem sequer pensar na morte, a única coisa que temos a certeza de que nos acontecerá. Esquecem-se de que aqui estamos de passagem, e de que, mais dia ou menos dia, teremos que desencarnar ou enfrentar a partida de nossos entes queridos. Apegam-se com **exagero às coisas terrenas e aos familiares. Julgam-se** senhores de tudo e de todos. Mas, na verdade, nada possuimos. Tudo que temos é empréstimo do pai celestial. Quando terminar o prazo do empréstimo, temos que devolvê-lo ao seu verdadeiro dono, Deus.

Veja se, devagarinho, consegue fazê-la compreender o quanto está prejudicando o espírito do pai. Se o amava tanto, deve procurar auxiliá-lo. E, como você é espírita, terá palavras persuasivas que a farão compreender a atitude errada que tomou. Mostre-lhe a pergunta 936 do "O Livro dos Espíritos", quando Kardec perguntou: "Como as dores inconsoláveis dos sobreviventes afetam os espíritos que lhe são objeto?"

Os espíritos responderam:
"O espírito é sensível à lembrança e aos lamentos daqueles que amaram, mas uma dor incessante e irracional o afeta penosamente, porque ele vê nessa dor excessiva uma falta de fé no futuro e de confiança em Deus e, por conseguinte, um obstáculo ao progresso e, pode ser, ao reencontro".

Nós espíritas temos a certeza de que haveremos de reencontrar os nossos entes queridos que partiram antes. E, comumente, eles vêm ao nossos socorro quando soar a hora da nossa chamada, também.

Por isso Jesus disse: "Eu vou para vos preparar o caminho".

Assim, aqueles aos quais amamos e que se encontram no outro lado da vida, também, foram nos preparar o caminho e nos auxiliarão na passagem deste para o plano espiritual, quando soar a hora de nossa partida.

Quanto à resposta que ela lhe deu, dizendo que preferia que fossem os dois filhos e não o pai, vê-se que falou sem raciocinar, levada pela dor cruciante em que se encontrava, no momento. Acredito que se agora você recordá-la disso, irá dizer-lhe que jamais pronunciou essas palavras.

Quantas vezes, nós mesmos, levados pelo desespero, não pronunciamos palavras das quais muito nos arrependemos, depois.

Por isso, não a imagine louca, mas necessitada de seu amparo e esclarecimento. Reparta com ela as riquezas e conhecimentos que trás na alma e breve vê-la-á, completamente, recuperada.

Fraternalmente

NANCY PUHLMANN LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO

De autoria de Nancy Puhlmann Di Girólamo foi publicada a obra "O CASTELO DAS AVES FERIDAS" - Encontro com o Excepcional fora do corpo - uma ficção espírita, brado de alerta contra a marginalização do Excepcional.

Os exemplares podem ser solicitados à Instituição Beneficente "Nosso Lar", Praça Florence Nightingale, 56, Cep 01547, tel. (011) 63-8681, São Paulo. Preço Cr$ 2.000,00.

Assine

FOLHA ESPÍRITA

O PONTO DE VISTA DE «O SEMEADOR»

2 · OPINIÃO — O SEMEADOR — Junho/83

Lastimável posição

Sob o mal intencionado título "Quem é esse Dr. Fritz", o jornal "Folha Espírita" deste mês publica matéria tendenciosa a respeito das operações mediúnicas realizadas pelo médium, médico e espírita Dr. Edson Cavalcante de Queiroz.

A matéria traz a opinião de três médicos - Dr. Ari Lex, Dra. Maria Julia Prieto Peres e Dr. Antônio Ferreira Filho - e do Engenheiro Ney Prieto Peres, todos membros da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AMESP).

Em síntese, as quatro opiniões clamam contra o exagerado sensacionalismo dado às operações do médium, apontam para operações malsucedidas, destacam possíveis contradições doutrinárias e, enfim, alegam ausência de bases científicas sobre as quais pudessem se colocar as atividades do Dr. Edson. Vejamos.

O Dr. Ary Lex não se posiciona contra nem a favor do Dr. Edson Queiroz. Embora tenha se esquivado de participar das operações realizadas nesta Federação, - "neguei-me a ir à demonstração, pois não concordei com a forma espalhafatosa escolhida para a apresentação do médium" - temos de convir que a posição do Dr. Ary Lex é a mais prudente, o que não se verifica com, principalmente, as da Dra. Maria Julia e a do Dr. Antônio Ferreira Filho.

Cabe, no entanto, lembrar ao Dr. Ary que os trabalhos do Dr. Edson Queiroz foram realizados na Federação em dois dias, 31 de março e 1.º de abril, sendo que públicos somente os do dia 1.º.

Muito bem. Agora, passemos à análise da opinião da Dra. Maria Julia. Ela é apresentada como quem tem "uma predisposição natural para a pesquisa científica" (uma pena que o autor da reportagem não a tenha assinado), e vai demonstrar, de fato, uma preocupação muito grande com a questão do controle científico. Não obstante, ela não é nada científica ao apontar os métodos que utilizou para acompanhar alguns casos: "No "pós-operatório" tive oportunidade de acompanhar alguns pacientes por telefone e outros meios de comunicação...". Não nos consta que estes sejam métodos científicos!

Para se compreender a posição da Dra. Maria Julia é preciso retornar ao encontro dela com o médium. Ela diz que teve muito boa impressão dele mas... "chamou-me a atenção o fato de ele estar completamente fascinado pelo própria mediunidade e pelo espírito que ele diz ser o do Dr. Fritz". Quer dizer, ela foi apresentada a um colega de profissão e de imediato classificou-o de fascinado. Essa conclusão (precipitada?) vai pesar bastante no seu julgamento e vai, inclusive, influenciar a outros. O Dr. Ferreira Filho demonstra essa influência no seu depoimento quando diz: "Kardec chama a atenção para a classificação dos médiuns e o perigo da fascinação." Como nem um nem outro tiveram contatos com o Dr. Edson mais íntimos, fica-se em dúvida se é válida a classificação de fascinado que a ele atribuem. De qualquer maneira, como a acusação é deles, cabe-lhes provar o que dizem.

A Dra. Maria Julia esteve no Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas de Salvador, em abril de 82, onde assistiu pela primeira e única vez às operações realizadas por Edson Queiroz. Saiu impressionada. Bem? Não, muito mal. Assim é que no dia posterior às operações podia-se ouvi-la condenando os métodos empregados pelo Dr. Fritz. Ora, convenhamos, isto também não é ser científico. Pode-se não gostar dos métodos, das encenações, mas daí a poder concluir sem outros elementos vai uma distância muito grande.

O fato é que, ao retornar a São Paulo, a Dra. Maria Julia trouxe essa sua impressão para a AMESP, de tal forma que deve ter impressionado os próprios colegas, sugestionando-lhes o íntimo. E isso vai ser verificado exatamente no Dr. Ferreira Filho. Este, ao comparecer à Federação para assistir às operações mediúnicas do Dr. Edson, traz uma visão preconceituosa do médium e dos métodos deste, a ponto de ver coisas que ninguém mais viu.

A Dra. Maria Julia faz diversas acusações ao médium Edson Queiroz. Até aí, tudo bem. Estranha-se, apenas, o seguinte: a) que faça essas acusações sem um tratamento científico da questão; b) que não apresente as provas que, para alguns casos, diz possuir. Ela nos deixa a impressão de estar dominada pelas mesmas reações de Salvador, de tal forma que não consegue subtrair-se a elas.

A imprensa não é contrária à pesquisa científica, mas favorável. Assim como o papel da imprensa (a honesta!) é mostrar os fatos, o da ciência é analisá-los. Agora, não podemos aceitar como científicas afirmações como esta que ela faz na entrevista: "Entrevistando um colega oftalmologista de Salvador, ele informou-me que tem tido muitos casos de infecções secundárias em decorrência dessas "operações mediúnicas" (a aspa é dela)..." Ou seja, não há documentação, provas concretas. Da mesma maneira, todo o seu parecer carece de nomes: os seus colegas médicos não são citados nominalmente, os pacientes são anônimos. E mais: os casos, pelo menos os que são do conhecimento da imprensa, estão distorcidos ou incompletos.

Uma ressalva: um único nome é citado em toda a entrevista, o do Dr. Walter Rosa Borges, de Recife, que, segundo se informou, está em desentendimentos com a Federação Espírita pernambucana antes das operações do Dr. Edson.

O Dr. Antônio Ferreira Filho também viu, apenas uma única vez, as operações realizadas por Edson Queiroz. Foi aqui na Federação Espírita do Estado de São Paulo, no dia 1.º de abril último.

Ao expor o seu ponto de vista (que não pode ser tido como científico) e narrar os fatos que presenciou, fá-lo de maneira totalmente falha. Vê-se que nada anotou, pois não se lembra perfeitamente da sequência das operações, dos nomes dos pacientes, sequer compulsou a edição extra de "Semeador" sobre as operações. E mais: vê e ouve coisas que ninguém ouve nem vê. Por exemplo, ao falar de uma paciente operada de pterígio, afirma: "A mulher gritava o tempo todo de dor, enquanto ele cortava." Há, aí, uma evidente má-fé, uma falta para com a verdade absurda num homem que se diz de ciência.

Primeiro, ele cita que "viu" três operações de pterígio seguidas, o que não aconteceu. Segundo, nenhum dos operados naquele dia sentiu dores a ponto de gritar "o tempo todo". Só ele ouviu os gritos em meio a mais de trezentas pessoas e toda a Imprensa filmando ou fotografando.

Para quem viu gritos de dor numa simples operação de pterígio, a operação de seios de uma das pacientes seria um prato cheio para ver mais coisas. E aconteceu. "A maior barbaridade — afirma — que eu já presenciei em minha vida foi quando o médium seccionou o seio direito de uma mulher..." (ele, certamente, está-se referindo a Márcia Ferreira...) E conclui: "Ela se contorcia e eu, por duas vezes, vi desaparecer o pulso da pediosa, isto é, a mulher desmaiou pelo menos duas vezes (lipotimias)." Também aqui há uma falta evidente para com a verdade. Não houve desmaios, como ele afirma, nem os contorcimentos eram de dor. A paciente já o disse de viva voz, em depoimentos públicos.

É nessa linha que ele trata sua opinião para concluir: "Não aceitei nada do que vi." Pena. Não que devesse ter aceito, é evidente, mas que pelo menos agisse como homem de ciência e não emocionalmente. Quem sabe, aí, tivéssemos, nós, da Imprensa e o público, uma opinião de verdadeira autoridade que ainda está faltando sobre Edson Cavalcante de Queiroz.

Resta abordar quatro aspectos em toda esta questão.

1.º) Os entrevistados reclamam do exagerado sensacionalismo dado às operações mediúnicas. Segundo eles, esse sensacionalismo é prejudicial à doutrina. Cabe discordar, em parte. Quando os fatos são verdadeiros, o sensacionalismo é ainda um fator de atração e despertamento dos indivíduos. A Doutrina Espírita nasceu a partir da sensação que a mediunidade, em suas diversas manifestações, provocou no espírito dos homens, no século passado. O fenômeno Chico Xavier alcançou proporções gigantescas, sensacionais, chegando ao ponto extremo de pretenderem para ele o Prêmio Nobel da Paz. Arigó foi outro caso extraordinário, que atraiu as atenções do mundo inteiro. Tudo isto é fator de atração dos indivíduos para o conhecimento da doutrina, finalidade última, ao que parece, desses fenômenos. Bom seria não precisássemos desse recurso, mas quem garante que nossa gente sairá de sua sonolência materialista com a suavidade musical de uma seresta? A grande verdade é que nós, espíritas, ainda não compreendemos bem os Espíritos...

2.º) As contradições doutrinárias possíveis, apontadas pelos entrevistados, não estão bem explícitas. Na verdade elas não existem. Só haverá contradição doutrinária quando pelo menos um dos princípios defendidos pelo Espiritismo estiver arranhado por qualquer acontecimento. E não vemos isto acontecer nas atividades mediúnicas do Dr. Edson Queiroz. Mesmo que se prove (será possível?) a falsidade de suas operações, em nada sairão feridos os princípios doutrinários do Espiritismo.

3.º) Estranhíssima a atitude do Dr. Ferreira Filho, ao fornecer elementos para o que o Dr. Gianot, um dos diretores da Associação Paulista de Medicina, fosse à televisão acusar o Dr. Edson Queiroz e suas cirurgias mediúnicas. Como presidente da Associação Médico-Espírita, o mínimo que ele poderia fazer, agora, seria demitir-se do cargo...

4.º) Finalmente, lamentamos a falta de ética da nossa co-irmã "Folha Espírita", não só pela escolha do título, "Quem é esse Dr. Fritz?", para sua reportagem, como também pela reprodução pejorativa da capa de nossa edição extra sobre as operações mediúnicas do Dr. Edson Queiroz, como ainda do nosso co-irmão "O Clarim".

O SEMEADOR
Jornal de Notícias Espíritas
Expediente
Fundado em 1944
Propriedade da Federação Espírita do Estado de São Paulo
Editor
Wilson Garcia
Conselho Editorial
João Baptista Laurito, Paulo Alves Godoy, Francisco Rubens Castelo Branco (jornalista responsável), Norma Souza Alcântara, Maria Eliana Marcassatto Alves, Vilma Lúcia Elias, Francisco César Barros, Antenor Lago Costa, Romeu Graciano Filho, Altamirando D. A. Carneiro, Jenice Figueira e Eder Testa Santi.
Ilustrações
Oswaldo Manuel de Souza
Diagramação
Mariuce Castro
Redação
Rua Joperá, 211 - Caixa Postal 8763
Telefone 34-5331 - CEP 01000 - Capital - SP
Registrado de acordo com artigos 130 e 131 do Decreto Federal n.º 4.857 de 1939
Composição, fotolito e impressão: Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Telefone 292-7222 - Capital - SP
Diretoria Executiva da FEESP
Presidente: João Baptista Laurito
Vice-Presidente: Álvaro Pereira de Castro
Diretor da Área de Assistência Social: José Gonçalves Pereira
Diretor da Área de Assistência Espiritual: Teodoro Lauzi Sacco
Diretor da Área de Inf., Juventude e Mocidade: Avildo Fioravante
Diretor da Área de Divulgação: Paulo Alves Godoy
Diretor da Área de Ensino: Elias Curi

37º ANIVERSÁRIO DO «NOSSO LAR»

Fundada a 8 de agosto de 1.946 por Maria Augusta Ferreira Puhlmann, e atendendo mensalmente a duas mil pessoas entre crianças excepcionais, e famílias carentes, além da realização de amplo trabalho de divulgação doutrinária através de seu departamento de Cultura Espírita, a Instituição comemorará seu 37º aniversário realizando a IIIª Feira de Agosto nos dias 20 e 21, das 14 às 20 horas, em sua sede à Praça Florence Nightingale, 56 - Jardim da Glória - São Paulo, tel. 63-8681.

Haverá setores de Brinquedos, Roupas, Utensílios Caseiros, Eletrodomésticos, Livraria, Pizzaria, Lanchonetes, Recreação infantil dirigida, e muitas surpresas.

AMESP

PROGRAMA DE JULHO

A Associação Médico Espírita de São Paulo promoverá no corrente mês as seguintes palestras: **dia 02** - Tema: Livro dos Espíritos (Parte II - Cap. III); Exp.: Profª Heloiza Pires; **dia 09** - Tema: Aspectos éticos e morais da cirurgia em estados de intersexo e transexualismo; Exp.: Prof. Dr. Orlando Lodovici; **dia 06** - Tema: Gravação de vozes espirituais; Exp.: Equipe americana que trabalha com o Dr. Jorge Mike; **dia 23** - Tema: Acupuntura (II); Exp.: Dr. Evaldo Martins Leite; **dia 30** - Tema: A família Cristã; Exp.: Dr. Roberto Brólio.

CURITIBA: AUMENTA O INTERESSE PELOS LIVROS DE ALLAN KARDEC

Os espíritas de Curitiba, no Paraná, já se habituaram a frequentar no centro da cidade a "SLAKER'S LIVROS ESPÍRITAS", **livraria que desde 1977 vem atendendo com dedicação os centros espíritas, o público e também Santa Catarina. Ultimamente, conforme informou seu proprietário à** Folha Espírita, **o trabalho de divulgação do estabelecimento aumentou em vista do número de pessoas, inclusive não-espíritas, que buscam esclarecimentos e consolo no Espiritismo.**

Na foto, vemos o interior da livraria (situada à rua Cruz Machado, 375, Curitiba, Paraná) apresentando não apenas obras de Kardec e do medium **Chico Xavier, como também de autores nacionais e estrangeiros.**

ESCORÇO HISTÓRICO SOBRE A IDÉIA DA PALINGÊNESE NA FILOSOFIA, NA RELIGIÃO E NA LITERATURA

(II)

Gilberto Campista Guarino

No Egito, a mesma sugestão desfila ao longo de vários papiros.

Gaston Maspèro, resumindo alguns destes, aponta:

"No início era Nun, massa líquida primordial, em cujas infinitas profundezas flutuavam, confusos, os germes de todas as coisas. (...) Quando começou a brilhar o Sol, a Terra foi solidificada e as águas separadas em duas massas diferentes; uma engendrando os rios e os oceanos; a outra, suspensa no ar, formou a cúpula do céu, as águas do alto, nas quais astros e deuses, transportados por uma corrente eterna, puseram-se a navegar". ("Histoire Ancienne des Peuples de l'Orient Classique").

O "Livro Oculto da Morada" (Livro dos Mortos) faz, em seu capítulo XVII, referência clara à questão. Convém salientar que o referido capítulo é considerado como **dos mais importantes**, na abalizadíssima opinião de Wallis Budge, e isto *"por conter uma exposição das doutrinas que o espírito beatificado deveria conhecer"*. O capítulo em foco foi composto pelos padres de Heliópolis (região onde, atualmente, está situado o aeroporto do Cairo), e introduz-nos ao **Senhor do Todo**, como emanação de Nun, o Abismo aquático.

Alexandre Piankoff chama a atenção para o fato de Ptah, na Teologia Menfita, conquanto identificado com o Todo, surgir, numa de suas primeiras manifestações, como o Abismo aquático. Essa identificação com o Princípio Úmido (substância e origem da matéria) explica-se, talvez, pelas recensões heliopolitense, tebana e saíta, do "Livro Oculto da Morada", tendo a primeira suas bases ao tempo das V e VI Dinastias, estando hieroglificografada nas paredes da Pirâmides que se encontram no subúrbio menfita de Sakkara.

A primordial essencialidade de Nun identifica os dois opostos: Osíris e Ra - a morte e a vida, o passado e o presente -.

Encontramos a mesma preocupação do "Livro da Derrota dos Apopis", num monólogo do Criador do mundo:

"Foi meu pai o abismo aquático".

Nun, o oceano, é origem e fonte de todas as coisas, primeira manifestação do Senhor de Tudo (idéias de Deus transcedente e Deus imanente). É o ponto de emersão e imersão diárias do Sol, o que se pode ler no capítulo LXXX, de "O Livro Oculto da Morada".

Quanto à alba, propriamente dita, o parágrafo 1078, de "Textos das Pirâmides", assim reza.

"Aberto está o portão do céu,
Aberto está o portão da terra,
Abertos os condutos das janejas celestiais,
Franqueados os degraus do Abismo aquático".

Já o parágrafo 1040 ressaltara a identificação do Rei morto com o Sol, fazendo com que aquele retornasse ao Abismo aquático, e concede-lhe igual trajetória:

"O Rei nasceu do Abismo aquático,
Antes que o céu se con- / formasse,
Antes que a terra apare- / cesse,
Antes que o sólido sur- / gisse,
Antes que a própria luta existisse,
..... "

(O sólido é, no caso, sinônimo de **firmamento**; a luta refere-se ao mitológico episódio da contenda Horus/Set, vale dizer: Bem e Mal.)

Nos mesmos textos, já registrara o parágrafo 132:

"O Rei, à noite concebido, assim nasceu...
E concebido foi o Abismo aquático,
E, ali, nasceu".

Em razão disto, as cerimônias eram, sempre, destacadas com a presença da água do Rio Nilo, trazida durante a festa da comemoração da morte de Osíris (Ausar). Para os egípcios, o Nilo era sagrado, era o fluxo do Abismo aquático, onde, antes da Criação, estavam contidos os germes de todas as coisas, como já vimos.

Ao trazer o recipiente com água, recitava o sacerdote:

"Levantai-vos, oh, grandes deuses, alçai-vos ao nosso pai! Vosso Ka aproxima-se, ele projeta-se no Abismo aquático (...) Saudações a vós, Abismo aquático, em vosso nome, Abismo aquático! E saudação àquele que se une ao Abismo aquático!"

A amplitude de **sentido** que os Egípcios emprestavam à água aparece, melhor, no texto recitado durante a mumificação. Ei-lo:

"Oh, Osíris, o Nilo, o maior dos deuses, vem em nossa direção, para preencher com água fresca os presentes oferecidos. Ele proporciona-vos a água que vem de Elefantina, o Nilo, que exsurge de duas cavernas, o Abismo aquático, que vem das montanhas, o fluxo que brota da caverna, o torvelinho que procede da corrente fresca. Deles bebeis, neles estais saciados. O corpo preenche-se com água fresca, replena-se o esquife com o fluxo. Vossa garganta poreja. Sois o Abismo aquático, o mais velho, o Pai dos deuses". (Saumeron, H. - "Rituel de l'Embaumement", pág. 26).

Devemos, aqui, tecer breves considerações em torno do Rio Nilo.

Quem conhece o Egito, hoje em dia, pode afirmar que o Nilo é o responsável pelo milagre do deserto. Não apenas a agricultura aparece em função do rio; também a matéria-prima para as casas que, incessantemente, aparecem ao longo do curso d'água é fornecida por ele. É em Aswan, que tudo se torna mais evidente, com uma autêntica explosão de verde, com flores nas duas ilhas, num contraste fortíssimo com o deserto próximo. O Egito **ainda** gira em torno do Nilo, mesmo que a barragem de Aswan haja comprometido, sabe-se lá até que ponto, a higidez daquela terra.

Todavia (e isso é o que queremos enfatizar), o conjunto dos textos que estamos trazendo à baila mostra-nos, ao que parece, muito mais do que isso. A água parece ter o valor de fonte da vida, e não somente da vida dependente do rio, mas aquela de que é testemunha a própria alma, sem dúvida imortal para aquele povo.

As referências ao deus Hapi (o Nilo) vinculam, assim, a realidade do mundo físico à água como matéria primordial. É, exclusivamente, a alusão aos deuses o que varia, dependendo da época em que foram compostos os papiros. No papiro de Anni, temos o deus **Khepara**; no papiro Hunefer, temos **Ra**. E assim sucessivamente.

Wallis Budge ressalta, entre os Egípcios, a crença na imortalidade e na reencarnação, exaltando a substância primordial. Bom exemplo é a lenda do assassinato de Osíris, o deus-homem, por Set, personificação do Mal. A vida residiria, basicamente, nesta substância, e a libertação final seria alcançada através de inúmeros renascimentos. Assim, Osíris, esquartejado, tem seus pedaços atirados ao Nilo; Ísis (a mãe-Natureza) recompõe-lhe o corpo, vale dizer: a matéria volve à Natureza e esta constrói novas moradas para a alma, que é imortal. O Princípio Úmido, na base de tudo, seria dinâmico em si mesmo. Há uma correspondência de essência, transformística, entre **vida** e **morte**, o que permite depreender a noção intuitiva de morte como contrário de **nascimento**; não de vida... Assim como, durante a vida, o homem atravessa constantes alterações, na morte permanece o movimento incessante das formas.

Podemos citar H.P. Blavatski:

"Ressurreição, no contexto dos Egípcios, jamais significou a ressurreição da múmia mutilada, mas a ***alma*** *que ali estivera, a ressurreição do Ego num novo corpo".* ("Theosophical Glossary", pág 277, ed. original de 1982).

* * * * *

No capítulo anterior, começamos a focalizar algumas passagens do Antigo e do Novo Testamentos. Devemos, agora, concentrar-nos no curioso diálogo de Jesus-Cristo com Nicodemus. O texto de base é o Evangelho Segundo São João, Capítulo III. Vejamos, pois:

"E em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de água e de espírito não pode entrar no Reino de Deus".

O falecido Prof. Huberto Rohden prefere assim:

"Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer de novo pela água e pelo espírito não pode entrar no Reino de Deus".

João Ferreira D'Almeida traduz:

"Em verdade, em verdade te digo, Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus".

Watson e Allen registram:

"Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus".

A Bíblia de Jerusalém apresenta:

'Em verdade, em verdade te digo: Aquele que não nasce de água e de Espírito não pode entrar no Reino de Deus".

Esta última fonte, talvez querendo fugir à hipótese da reencarnação, acrescenta enfática nota de rodapé, nestes termos:

"Alusão ao batismo e à sua necessidade absoluta, conforme Romanos VI: 4".

O texto que a Bíblia de Jerusalém refere-se é o seguinte:

"Ou será que ignorais que quantos fomos batizados em Cristo-Jesus fomos batizados em sua morte? Com ele fomos, pois, sepultados pelo batismo na morte, a fim de que, do mesmo modo que Cristo ressuscitou dentre os mortos por meio da glória do Pai, assim também vivamos nós uma vida nova".

Evidentemente, Paulo quer referir-se e enfatizar ao e o verdadeiro batismo na cruz, que leva à morte física, e que, ao mesmo tempo, indica a ressurreição do homem **numa vida nova**. A perspectiva dessa vida nova, representada **pela ressurreição não metafórica** de Jesus-Cristo, deveria ter, sobre os crentes, o poder de incliná-los a um novo estilo de vida, cada vez mais voltado para "as coisas do Pai", fortalecendo-lhes o interesse pelo espírito, que, segundo o mesmo São Paulo, "vivifica". Nada tem o período a ver com o batismo levado a cabo por São João, o Precursor, prática esta apreciada por Jesus-Cristo, "para que se cumpram as Escrituras"... E só.

A tradução de Rohden pode servir tanto à palingênese, quanto ao **nascer de novo**, isolado da declaração anterior, no próprio texto, querendo dizer, ao que nos parece, que o renascer pelo batismo da água induzia à transformação do Espírito. Aclaremos isso, no entanto, já que o nascimento, biologicamente considerado, já se processara. Vejamos:

No versículo 6, Jesus-Cristo é objetivo:

"O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do espírito é espírito".

Comenta o falecido Prof. Carlos Torres Pastorino, em "Sabedoria do Evangelho":

"Em grego não há artigo diante das palavras água e espírito. Não é, portanto, o que nasce da água do batismo, nem do espírito, mas de água (por meio da água) e de espírito (pela reencarnação do Espírito). Daí a explicação que se segue: o que nasce da carne (com artigo em grego) é carne, isto é, o corpo físico, com toda a hereditariedade física herdada do corpo dos pais; e o que nasce do espírito é espírito, ou seja, o espírito que reencarna provem do espírito da última reencarnação, com toda a hereditariedade pessoal que traz do passado".

Com efeito, o embrião vai desenvolver-se num pequeno e perfeito mar, como Oceano, progenitor dos deuses... Este mar está contido na bolsa amniótica. O comentário é, ainda, de Pastorino:

"E Jesus prossegue: Por isso não te admires de eu dizer: É - vos necessário nascer de novo. Observe-se a diferença de tratamento: dizer-te, no singular; é-vos, no plural, porque o renascimento é para ***todos****, não apenas para Nicodemos. E mais: o Espírito sopra (isto é, age, reencarna, se manifesta) onde quer, e não sabes donde veio (ou seja, a última reencarnação), nem para onde vai (qual será a próxima)".*

Aludindo à Epístola a Tito, segue Pastorino:

"Paulo interpreta assim esse ensinamento de Jesus: 'Mas quando apareceu a bondade de Deus, e o seu amor para com os homens, não por obra de justiça que tivéssemos feitos, mas segundo sua misericórdia, nos salvou pelo lavatório da reencarnação e pelo renascimento de um espírito santo. As palavras utilizadas são bastante claras e insofismáveis: lavatório (lavar com água); da reencarnação: que é o termo técnico entre os gregos; pelo renascimento (anaxinóseos), isto é, um novo nascimento. Paulo, pois, diz que Deus nos salvou não porque o tivéssemos merecido, mas por sua misericórdia, servindo-se da palingenésia (isto é, da reencarnação), a qual é um lavatório (de água) e um renascimento do espírito". (*Op. Cit.*)

Do texto do Evangelho segundo São João fica-nos, salvo melhor juízo, uma fortíssima impressão de que Jesus-Cristo, em tudo o que vimos, referia-se não ao nascer de novo pelo batismo, mas - sim - ao renascer de água e de espírito. Ou seja: **REENCARNAR.**

No próximo número, prosseguiremos com este escorço.

A vida continua

Fernando Worm

PERDÃO, DOUTOR WALDO

Perdoe-me, dr. Waldo, por ter recebido em tempo hábil o convite da nossa irmã Lúcia Kfoury, para vossa conferência de abril em São Paulo e não ter, infelizmente, conseguido viajar. Esta a razão desta carta aberta, escrita apenas com o coração. Inicialmente peço licença para dizer que suponho ter ocorrido engano na imprensa espírita que, noticiando o conteúdo de vossa ilustrada conferência, atribuem-lhe as seguintes afirmações: "Com exceção de "O Livro dos Espíritos", que é intocável, tudo o mais é imperfeito na Obra da Codificação. Kardec disse muitas besteiras". Mas adiante o irmão teria dito: "O Esperanto é uma besteira. É melhor optarmos pelo inglês, que é língua universal". "A literatura mediúnica é infantil e mística". "O corpo fluídico é outra besteira, embora o próprio Cristo, mesmo porque devemos evitar a "Cristolatria", ainda possua perispírito, pois reencarnou há apenas 2.000 anos". Depois disso, fui à estante de livros e comecei a reler "Evolução em Dois Mundos", psicografado pelo amigo em parceria com Chico Xavier. Não consegui entender a contradição. Seus livros psicografados o foram por espíritos superiores no bem, dando respeitabilidade e fama ao vosso ilustre nome. O senhor compreende porque não pude aceitar o eventual engano da imprensa espírita?

-ooOOoo-

Perdoe-me dr. Waldo, o não ter tido a satisfação de conhecê-lo. Este vosso insignificante admirador de tantos anos, se tivesse comparecido a tão ilustre reunião, teria feito apenas duas perguntas: - "Onde ficam o amor, a caridade, a fé e o perdão na vossa respeitável "Projetologia"? "Haveria possibilidade de, apenas para edificação nossa, dos que jornadeamos na planície espiritual da Terra, concretizar-se um abraço amigo, fraterno, afetuoso, entre o senhor e Chico Xavier, que o admira e lhe quer muito bem, conforme ele me disse tempos atrás"?

-ooOOoo-

Perdoe-me, doutor Waldo, por não dispor dos dotes intelectuais com que Deus ampara vossa ilustre inteligência. Como o senhor sabe, em nosso País há mais de 40 milhões de analfabetos e eu sou pouco mais que um deles. Mas, se entendi vossa "Projetologia" ela seria a solução atual na perspectiva de uma evolução mais rápida e eficaz para todos nós. Creia-me, acho sinceramente que o senhor elaborou tal método com boa intenção, total honestidade e imenso esforço intelectual em favor de seus semelhantes.

-ooOOoo-

Perdoe-me, doutor Waldo, por tê-lo incluído em minhas orações diárias a Deus nosso Pai Misericordioso, único autor das leis de causa e efeito, sempre solícito em enviar-nos mais luz guiando nossos passos nos acidentados caminhos do jornadear terrestre. Se puder, ore por mim também, seu antigo e persistente admirador.

BANCO DE OLHOS: ENTRE OS DOADORES CHICO XAVIER

Reportagem de Altamirando D.A. Carneiro

"Vamos supor que o meu relógio seja o meu olho. O maquinário do meu relógio é tudo aquilo que eu tenho dentro do olho, que a gente não vê. O colorido do relógio (e os ponteiros) seria o colorido dos meus olhos. E a córnea seria o vidro do meu relógio. Então a córnea é essa pelinha que a gente tem em cima dos olhos. Supondo-se que o maquinário do meu relógio esteja quebrado, eu posso pegar esse vidro e colocar noutro relógio que esteja com o maquinário bom e o vidro quebrado. O relógio vai continuar funcionando normalmente, não vai afetar nada lá dentro. Então, com a córnea é a mesma coisa".

Com estas palavras, Merili Janete Botton, uma das duas escriturárias que, junto com um bioquímico do Hospital do Servidor, prestam serviço ao Banco de Olhos, explica à reportagem o que é a córnea do nosso olho, para que se entenda melhor o que seja o transplante de órgão.

Um detalhe importante: toda pessoa pode doar os olhos, mesmo as que usam óculos ou tenha miopia, estigmatismo, catarata e outros problemas. E a própria pessoa que recebe os olhos pode também doar a córnea que recebeu. Isso na teoria, porque segundo o Banco de Olhos, ninguém até hoje se prontificou a doar.

Com exceção das Testemunhas de Jeová, cujos adeptos são proibidos de doar e receber, nenhuma outra religião é contra a doação dos olhos, que é considerada por todas como um ato de caridade e amor fraterno. Neste particular, o Banco de Olhos tem em Chico Xavier, um de seus doadores. Há o caso de uma senhora espírita que ia fazer a doação mas na última hora desistiu, dizendo que "na outra encarnação iria ficar cega". Procurando o Chico Xavier, este lhe disse que era doador e que considera o trabalho do Banco de Olhos muito importante. Ela voltou, doou os olhos e hoje é uma das voluntárias do Banco.

Criado em 1967, o Banco de Olhos já recebeu, até hoje, 200.000 fichas de doadores. Desse total, 2.200 córneas já foram cedidas. Há, atualmente, 4230 pacientes esperando doação. Essa quantidade, no entanto, poderia ser bem menor, pois muitos doadores morrem e a família, por vários motivos e até por esquecimento, não comunica ao Banco de Olhos. Para que se tenha uma idéia, na noite do dia 30 de maio/83 foi retirada uma córnea e até as 15 horas do dia seguinte, nenhum outro falecimento foi avisado ao Banco. Um dos motivos da não comunicação é a preocupação com a estética do cadáver. Mas o mesmo não fica deformado, pois o médico tira toda a córnea e recompõe o olho. O cadáver fica normal, como se estivesse dormindo. Quanto à hipótese de que a pessoa esteja aparentemente morta, a constatação da morte, feita pelo médico antes de efetivada a doação, torna essa situação difícil de ocorrer.

As córneas são retiradas por médicos especializados, que inscrevem o paciente. O Banco de Olhos se encarrega de chamar médico e paciente. A cirurgia é feita, na maioria das vezes, pelo INAMPS. O paciente recebe uma córnea e daí a um ano e meio recebe outra. Isso em qualquer país do mundo, mesmo nos Estados Unidos, onde todo mundo doa e há córneas estocadas.

Neste ponto, Merili Janete Botton nos diz: "Costumo classificar a pessoa que recebe o cartãozinho de doador como alguém que recebeu um passaporte para a eternidade". E justifica: "Na maioria das vezes, quando morre uma pessoa da família do doador, mesmo que ela não esteja inscrita, este autoriza o Banco de Olhos a retirar a córnea, mas quando o próprio doador morre, a família não avisa o Banco".

O TRABALHO HUMANITÁRIO DO COPOM

Todo o trabalho do Banco de Olhos é feito gratuitamente. Sociedade civil sem fins lucrativos, o Banco não pertence a nenhum órgão estatal, nem recebe verba alguma. Trabalha, simplesmente, pela vontade do povo. São voluntários que se oferecem para ajudar e desempenham todo e qualquer tipo de trabalho, desde varrer o chão, até distribuir folhetos, datilografar fichas, etc.

O Lions Clube é uma das entidades que promovem campanhas para o Banco de Olhos. Um trabalho dos mais humanitários é também prestado por uma das unidades do Centro de Operações da Polícia Militar - COPOM -, cuja equipe, quando vai fazer uma ocorrência em que há um óbito, conversa com a família, que sempre concorda em fazer a doação. No mais, o Banco de Olhos vive mesmo das campanhas em jornais, televisão e rádios.

Existem Bancos de Olhos em quase todos os Estados do Brasil. Em São Paulo, seu endereço é: Rua Pedro de Toledo, 1.800 - CEP: 04039 - Telefone 570-0028. Há vários postos de doação, como o das Edições Paulinas, na Praça da Sé, e em cidades como São Caetano do Sul, (PX-Clube de Radioamadores) -, Jundiaí, Santos, Sorocaba.

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Walter Francini

Leitor amigo: brilhe no teu céu interior a estrela verde do Esperanto. Ela traz para o mundo a compreensão, a paz e o desejo de união fraternal entre os povos. Em promoção conjunta da Associação Paulista de Esperanto (Rua Fáustolo, 124, São Paulo, SP) e do Grupo Esperantista de Jundiaí (Rua Barão de Jundiaí, 476) e sob o patrocínio da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo de Jundiaí, SP, realizou-se nos dias 21 e 22 de maio no Centro Jundiaiense de Cultura o 9° Encontro Paulista de Esperanto, com a participação de uma centena de adeptos. Além das entidades esperantistas fizeram-se representar a Federação Espírita Brasileira e a Sociedade Espiritualista Editora F.V. Lorenz, ambas do Rio de Janeiro. O Encontro recebeu apoio integral do professor Oswaldo José Fernandes, secretário de Educação em Jundiaí, que em seu discurso na abertura do evento declarou, entre outras coisas importantes, que "se o conhecimento se reduz em palavras, o Esperanto é a ciência do conhecimento". No dia 21, logo depois da abertura do Encontro, ocorreu uma sessão de trabalho subordinada ao tema "divulgação do Esperanto". Foram oradores o professor Euclydes Geraldis de Carvalho, de Bauru, e Manoel Blaz Garcia, de Sorocaba. Mais tarde sob o comando de Amarílio Carvalho, do Rio de Janeiro, desenvolveu-se a Noite de Arte, com um dos melhores programas apresentados até agora. Como já se tornou tradição, o Conjunto Crisol, de São Miguel Paulista, cantou brilhantemente vários números em Esperanto. No dia 22, domingo, às 9 da manhã, o sr. Ivon Barbosa, de Bauru, apresentou um jogo cultural e às 10 horas iniciou-se a discussão do tema "métodos de ensino do Esperanto", com palestras da sra. Marija Almada, de Santos, prof. Valdemir Moreira, de Promissão (SP), e profª Sylla Chaves, do Rio de Janeiro. Intervieram vários oradores, ganhando destaque o jovem Pedro Jacinto Cavalheiro, de Santos, que apresentou a interessante sugestão de se desenvolver o ensino do Esperanto para crianças. Depois do almoço debateu-se o Centenário do Esperanto (a transcorrer em 1987), com palestras do prof. Genildo Martins Coelho, de São Paulo, Ivon Barbosa, Affonso Soares, do Rio de Janeiro e Carlos Augusto Siqueira da Cunha, de São Paulo. Em seguida houve avaliação dos resultados do Encontro, com parecer favorável da comissão respectiva; foi servido um lanche aos participantes e realizou-se uma reunião informal, com números de canto e declamação, sorteio de brindes e entrega de prêmios aos vencedores do concurso de tradução: Marcelo Urbano Ferreira e Benedito de Paula. Duas interessantes exposições foram montadas na sede do Encontro, uma sobre o movimento esperantista, organizada pelo major Gilberto A. da Silva Velho, e outra de telas pintadas pela sra. Marija Almada. Infelizmente a grande organizadora do evento, professora Elvira Fontes, quase não pôde participar na programação, obrigada que foi a permanecer no hotel por motivo de doença. A ela, porém, tributamos nosso agradecimento e admiração pelo idealismo e enorme trabalho desenvolvido. Este Encontro certamente levou novo alento ao sr. Roberto Gomes de Freitas, do Grupo Esperantista de Jundiaí, para continuar seu entusiasmado trabalho em prol da língua internacional.

— • —

Organizada pelo jovem Patrick, que conta com a ajuda de seu pai, sr. Gerhardt Petiot, realizou-se em Nova Friburgo (RJ) uma série de palestras sobre a língua internacional. No dia 27 de maio, às 18 horas, no Salão Eldorado da Prefeitura Municipal, desenvolvi o tema: Direitos Humanos e Esperanto; no dia 28, às 10 da manhã, no salão do Centro Espírita Friburguense, fiz uma palestra sobre Evangelho, Espiritismo e Esperanto; às 15 horas, na Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia, o sr. José Pedro Milagres, de São Gonçalo (RJ) falou sobre o «Pasporta Servo» (Serviço de Passaportes), que oferece a turistas esperantistas hospedagem gratuita em numerosos países. Finalmente às 20 horas, na Sociedade Espírita «Bezerra de Menezes» focalizei de novo o caráter humanista e fraternal do Esperanto e sua afinidade com o Evangelho e o Espiritismo. Patrick Petiot é um jovem de 15 anos, que já fala várias línguas e está terminando o curso superior de Esperanto, pela Liga Brasileira, do Rio de Janeiro. Participou no ano passado no Congresso Universal de Antuérpia e fala fluentemente a língua internacional. Em seu quarto de dormir notei um detalhe que me emocionou: sobre um móvel, apoiado num suporte, está um livro: «Fundamento de Esperanto», de Lázaro Luís Zamenhof, aberto na Declaração do Esperantismo. Não tenho dúvida de que Patrick, que já leciona Esperanto há três anos num centro espírita, pertence à leva daqueles espíritos esclarecidos que estão reencarnando na Terra para guiar-lhe o renascimento espiritual no alvorecer do Terceiro Milênio.

— • —

Convidado pelo Centro Cívico da Escola Senai «Luiz Varga», de Limeira (SP), fiz em 16 de maio uma palestra sobre língua internacional, para alunos daquele estabelecimento. Receberam-me com muita fidalguia os professores Ângelo Teixeira Penteado, assistente da direção, e Rubens Menezes, operoso orientador do Centro Cívico.

— • —

Realizar-se-á em Ouro Preto (MG), de 21 a 24 de julho, o 16° Seminário Brasileiro de Esperanto, sem dúvida o maior evento do calendário esperantista brasileiro. Recebem adesões: Instituto Esperanto de Educação, Rua Guajajaras, 410, 8° andar, sala 809, CEP 30.000 - Belo Horizonte (MG); Associação Paulista de Esperanto, Rua Fáustolo, 124, CEP 05041, São Paulo, SP, e Cooperativa Cultural dos Esperantistas, Av. 13 de Maio, 47, sobreloja 208, CEP 20.031, Rio de Janeiro, RJ.

— • —

O operoso Grupo de Trabalho "Avante" (HIGS 705, Bloco 0, casa 29, CEP 70350, Brasília, DF) acaba de lançar na série "Brasilaj Kajeroj" as obras: "Questões Gramaticais", do dr. Porto Carreiro Neto, membro da Academia de Esperanto, e "La Brazilaj Aruakoj", estudo etnográfico com a classificação dos indígenas brasileiros, pelo prof. F.V. Lorenz. Preços de lançamento: "Questões Gramaticais" e "BEL informas", boletaj Aruakoj", Cr$ 800,00.

— • —

Recebi "Esperanto Notícia" e "BEL informas", boletins respectivamente editados em português e língua internacional pela Liga Brasileira de Esperanto (Praça da República, 54, 2° andar, CEP 20.211, Rio de Janeiro, RJ). Além de outras notícias interessantes, ficamos sabendo que a Rádio Copacabana daquela cidade (680 kHz e 5015 kHz) irradia às quintas-feiras, das 23h30 o programa "Um Ponte sobre o Mundo" com informações sobre Esperanto.

— • —

Recebi também o já tradicional boletim do Conselho Brasileiro de Esperanto (Edifício Jockey Club, sala 103, CEP 70.300, Brasília, DF). Entre as matérias publicadas destaco a intitulada "Exemplos que devem ser seguidos", valiosa pelo conteúdo e também por constituir, ao que parece, o início de uma colaboração mais estreita entre a Liga e o Conselho.

"La Espero el Koreujo" (A Esperança que vem da Coréia) é o título de uma revista bimestral ilustrada, a cores, com matérias interessantes e variadas, toda escrita na língua internacional. Sabendo-se que a distância entre a língua coreana e o Esperanto é muito maior do que a existente entre este e o português, a revista é mais um exemplo expressivo a favorecer a argumentação em favor da língua internacional no Brasil. Seu endereço é: C.P.O. Kesto 5154, Seulo, Koreujo.

— • —

Prestaram exame e foram aprovados os seguintes alunos do curso superior de Esperanto que dirijo aos sábados na Associação Paulista: Amélia Maiumi Hamada, Carlos Micaélis Jr., César Rodrigues Gomes e Francisca Martos.

Em agosto terá início novo curso superior, aberto aos que já concluíram os cursos básicos e de conversação. Está em estudos a organização de um curso magistral de Esperanto, destinado aos interessados em lecionar a língua internacional, e que já concluíram o curso superior.

Pretendo realizar uma série de palestras sobre Esperanto, no segundo semestre. Os interessados podem escrever para o meu endereço: Rua Afonso Bandeira de Melo, 35, CEP 04613, São Paulo, SP, ou telefonar: 61-2074.

— • —

POR AMIKO INTIMA NE EKZISTAS VOJO MALPROKSIMA: Para um amigo íntimo não existe caminho distante, ou: Os pés lá vão onde quer o coração.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

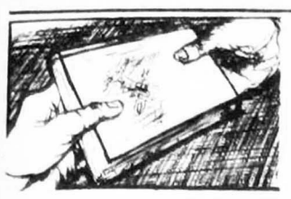
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA. Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1° andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).



FEIRA DOS LIVROS

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM SÃO CARLOS

Para o II Encontro de Organizadores de Feiras do Livro Espírita, que será realizado em São Carlos, SP, nos dias 10 e 11 de setembro próximo, com início às 17 horas do sábado e encerramento no domingo às 12 horas, os confrades daquela cidade estão convidando os companheiros de todo o país. «Eis chegado o momento de nos encontrarmos - diz José Carlos Angelo Cintra, um dos organizadores do Encontro, «para avaliarmos as técnicas, compilar os resultados e reforçar a união em torno do ideal pela divulgação do livro espírita».

Nesse II Encontro, a cidade de São Carlos espera contar com companheiros que também queiram iniciar a FLE em sua cidade.

A recepção aos participantes do II Encontro de Organizadores de Feira do Livro Espírita terá como local o recinto da FLE de São Carlos, em barraca instalada na Praça Coronel Salles, onde haverá a abertura inicial da Feira. Após o encerramento, será oferecido aos presentes um almoço de confraternização, no Centro Espírita «Nosso Lar», à rua Helvídio Gouveia, 186 - Bela Vista.

Os interessados pelo II Encontro devem providenciar as inscrições através da secretaria do BOLETIM DA FLE (Caixa Postal 390-CEP 13.560, São Carlos) até o dia 15 de agosto. Quanto ao temário e informações adicionais como hospedagens, etc, serão brevemente divulgados.

(T.C.)

GEEM Grupo Espírita Emmanuel S/C Editôra

LIVROS DE CHICO XAVIER E LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL: OBRAS BÁSICAS DA CODIFICAÇÃO

O relato de uma experiência na divulgação do livro espírita.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Descontos Especiais

BASTA PEDIR PARA: GEEM

AV. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857

CAIXA POSTAL 888 - TEL: (011) 443-5888

09700 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

Ascese Mística

Este é um livro singular no seio da Obra de Pietro Ubaldi: um livro de ciência e um livro de sabedoria. Da mais rigorosa ciência humana, a examinar o mais importante dos problemas do homem, inegavelmente o de sua própria natureza, do mistério de seu eu, de sua psicologia profunda, do seu eterno devir.

E também, é sobretudo, livro de sabedoria, porque explica os meandros de sua caminhada humana. Rasga o véu de Ísis que lhe oculta a majestosa beleza da vida. Sábia e ternamente lhe fala dos porquês sombrios ou luzentes das sendas terrestres. Encaminha-o, por derradeiro, de claridade em claridade, para a suprema formosura da paz interior, na felicidade gloriosa do Reino de Deus.

É um livro de experiências espirituais do próprio Autor. Nele, a humildade e a realidade ultrapassam a dúvida cartesiana. Os fatos se mostram, com efeito, como o Prof. Ubaldi nos diz em «Profecias», quais a linguagem da vida.

Um livro de paz também é Ascese Mística. Da esquecida paz que Cristo nos oferta... Diz o admirável Autor: «Minha meta é construir; não se me verá, portanto, jamais acusar, agredir, demolir. Meu escopo é o bem, e não semear dissenções, irritações e antagonismos, polemizando».

É ainda (e quanto!) um livro de ternura espiritual, de excelsa beleza, de fé robusta, quanto de superação das contradições e sofrimentos da vida terrena. Acima de tudo, de intenso e sobre-humano amor a Jesus Cristo: «Somente o Seu olhar me dá força para viver».

«Ascese Mística» ficará na memória do coração para sempre. Será lido e meditado vezes inúmeras: porque é um livro aureolado com o explendor da Vida Eterna.

Pedidos pelo Reembolso Postal

FUNDÁPU

Fundação Pietro Ubaldi

Av. Rui Barbosa, 1061

28100 - Campos - RJ.

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

COLEÇÕES EDICEL
EXCELENTE ENCADERNAÇÃO

PREÇÁRIO EDICEL

(VIGÊNCIA ATÉ 30.09.83)

A

AFINAL QUEM SOMOS? - Pedro Granja - (400 págs.) ..... Cr$ 2.000,00
AMOR VENCEU (O) - Zibia M. Gasparetto - (380 págs.) ..... Cr$ 1.500,00

B

BARRABÁS - J. Herculano Pires - (138 págs.) ..... Cr$ 800,00
BEZERRA DE MENEZES — Freitas Nobre - (110 págs.) ..... Cr$ 600,00

C

CICLO DO APOCALIPSE (O) - Walter P. Vieira - (300 págs.) .... Cr$ 1.500,00
COMUNICAÇÃO MEDIUNICA ENTRE VIVOS - Ernesto Bozzano - (174 págs.) ..... Cr$ 1.000,00
CONFIDÊNCIAS DE UM INCONF. - Marilusa M. Vasconcellos - (380 págs.) ..... Cr$ 1.900,00

D

DELICADA QUESTÃO DA VIDA (A) - Celson Martins - (134 págs.) ... Cr$ 700,00
DEPOIS DA MORTE - Leon Denis - (340 págs.) ..... Cr$ PRELO
DOIS CAMINHOS - Cid Franco - (págs.) ..... Cr$ PRELO
DOUTRINA ESPÍRITA (A) - Freitas Nobre - (110 págs.) ..... Cr$ 600,00
DESCONTE UM CONTO - Marilusa M. Vasconcellos - (págs.) ..... Cr$ PRELO

E

EDUCAÇÃO ESPÍRITA - Revista - (92 págs.) - Cada exemplar .. Cr$ 500,00
ESPÍRITO E O TEMPO (O) - J. Herculano Pires - (254 págs.) ... Cr$ 1.300,00
ESPÍRITOS COMUNICAM-SE P/GRAVAD. (OS) - Peter Bander - (190 págs.) 1.000,00
ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre - (292 págs.) - I Parte .. Cr$ PRELO
ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre - (346 págs.) - II Parte . Cr$ PRELO
ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre - (292 págs.) (Artigos de Bezerra no Jornal O Paiz) ..... Cr$ —
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Pop - (336 págs.) ..... Cr$ 780,00
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Capa Plástica - (550 pág.s) .. Cr$ 1.000,00
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Capa Plástica - (550 págs.) .. Cr$ 1.000,00
EVANGELHO E CIÊNCIA - 6127 págs.) - Vilma Americano do Brasil ..... Cr$ 700,00
EURÍPEDES BARSANULFO. PERCG. POL. - F. Nobre - (94 págs.) ..... Cr$ 600,00
EXTRAORDINÁRIOS FEN. ESP. - Aureliano A. Netto - (190 págs.) ..... Cr$ 1.000,00
EVOLUÇÃO PARA O 3º MILÊNIO - C.T. Rizzini - (296 págs.) ... Cr$ 1.500,00

F

FACE ESCURA DA MENTE (A) - Carlos Imbassahy - (págs.) . Cr$ PRELO
FEITIÇARIA (A) - Alberto Rochas - (216 págs.) ..... Cr$ 1.100,00
FALANDO AS ALMAS - Vilma Americano do Brasil - (126 págs.) . Cr$ 700,00

I

INICIAÇÃO ESPÍRITA - Allan Kardec - (296 págs.) ..... Cr$ 1.000,00

K

KARDEC E NÃO ROUSTAING - Luciano Costa - (260 págs.) ... Cr$ PRELO

L

LAÇOS ETERNOS - Zibia M. Gasparetto - (272 págs.) ..... Cr$ 1.300,00
LAZARO - J. Herculano Pires - (276 págs.) ..... Cr$ 1.300,00

M

MADALENA - J. Herculano Pires - (288 págs.) ..... Cr$ 1.500,00
METRO PARA O OUTRO MUNDO - J. Herculano Pires - (136 págs.) ..... Cr$ 700,00
MORRO DAS ILUSÕES (O) - Zibia M. Gasparetto - (282 págs.) . Cr$ 1.300,00
MEDIUNIDADE - J. Herculano Pires - (158 págs.) ..... Cr$ 800,00
MICROCOLUS - Marilusa M. Vasconcellos - (16 págs.) ..... Cr$ 300,00

N

NICODEMOS - José Amigo Y Pelliger - (págs.) ..... Cr$ PRELO
NA VIDA E NA MORTE - Benta Maria Croff - (180 págs.) ..... Cr$ 900,00

O

OBSESSÃO E O SEU TRATAMENTO ESPÍRITA - Celso Martins - (176 págs.) ..... Cr$ 900,00
OTIMISMO EM GOTAS - R.O. Dantas - (222 págs.) ..... Cr$ 1.100,00

P

PARAPSICOLOGIA HOJE E AMANHÃ - J. Herculano Pires - (216 págs.) ..... Cr$ 1.200,00
PARAPSICOLOGIA E O MATERIALISMO HISTÓRICO - Humberto Mariotti - (págs.) ..... Cr$ PRELO
PARA UM MUNDO NOVO HOMENS NOVOS - (págs.) ..... Cr$ PRELO
PINGA FOGO - Chico Xavier - (80 págs.) ..... Cr$ 600,00
PEDAGOGIA ESPÍRITA - (págs.) ..... Cr$ PRELO
PROVAS CIENTF. DA SOBV. - J.K. Friedrich Zoll - (176 págs.) . Cr$ 1.000,00
POR UM MUNDO MELHOR - Celso Martins - (126 págs.) ..... Cr$ 800,00

Q

QUE É À MORTE (O) - Carlos Imbassahy - (190 págs.) ..... Cr$1.000,00

R

REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS - Kar Muller - (290 págs.) ..... Cr$ 1.600,00
REENCARNAÇÃO DESVENDA TODOS OS MISTER - P. Frontin - (160 págs.) ..... Cr$ 900,00
REINO (O) - J. Herculano Pires - (168 págs.) ..... Cr$ PRELO
REDESCOBERTA DO CRISTIANISMO - Natalino D'Livro - (96 págs.) ..... Cr$ PRELO

S

SEARA BENDITA (NA) - Zilda Gama - (216 págs.) ..... Cr$ 1.000,00
SER DESTINO E DOR - Leon Denis - (192 págs.) ..... Cr$ PRELO
SER E A SERENIDADE (O) - (págs.) ..... Cr$ PRELO
SAL E A TERRA (O) - Edson Machado - (128 págs.) ..... Cr$ 650,00
SÉCULO DECISIVO — Demétrio Arão Nami - (128 págs.) ..... Cr$ 600,00
SOMOS IMORTAIS - Francisco Kollar - (212 págs.) ..... Cr$ 900,00

T

TESOURO DOS ESPÍRITOS (O) - Miguel Vives - (220 págs.) .... Cr$ PRELO
TRES REVELAÇÕES PARA CRIANÇAS (AS) - M.A. Anhala Ferraz - (144 págs.) ..... Cr$ PRELO

V

VACINE-SE CONTRA A LOUCURA - Erly Cosendey - (226 págs.) ... Cr$ PRELO
VIDA E OBRA DE ALLAN KARDEC - André Moreli - (240 págs.) . Cr$ PRELO
VIDA E OBRA DE LEON DENIS - Gastão Luce - (248 págs.) .... Cr$ 1.250,00
VIDA EM ZIGUE ZAGUE (A) - Aldemar Velloso - (256 págs.) ... Cr$ PRELO
VOLTAS QUE A VIDA DÁ - Zibia M. Gasparetto - (106 págs.) ... Cr$ 600,00
VISÃO DE JOAQUINA (A) - Marilusa M. Vasconcellos - (22 págs.) ..... Cr$ 300,00

OBRAS INFANTIS

BARQUINHO DE PAPEL - Walter Nieble - (150 págs.) - Encadernado e Brx. ..... Cr$ 600,00
HISTÓRIA DO BRASIL - Alípio D. da Silva - (126 págs.) Brox. .. Cr$ 600,00
MIL QUADRINHAS ESCOLARES - Walter N. de Freitas - 206 - Encad. ..... Cr$ PRELO
SIMPLICIDADE - Walter N. de Freitas - (152 págs.) - Enderd. .. Cr$ 600,00

OUTRAS OBRAS

ENCICLOPÉDIA SEXUAL - Prof. Costler e Willy - (372 págs.) .. Cr$ 2.000,00
FACE REAL DA VIDA (A) - João Isac - (págs.) ..... Cr$ PRELO
MISTÉRIO DO MACKENZISTA (O) - Malbatahan - (198 págs.) .. Cr$ 800,00
PÁTRIA BRASILEIRA - A.D. Avila - (págs.) ..... Cr$ 1.000,00

COLEÇÕES

ANDRÉ LUIZ (18 Vol.) (Encadernados) ..... Cr$ 30.000,00
ALLAN KARDEC (08 Vol.) (Encadernados) ..... Cr$ 20.000,00
REVISTA ESPÍRITA - (12 Vol.) (Encadernados) ..... Cr$ 30.000,00
ROMANCES EMMANUEL (05 Vol.) (Encadernados) ..... Cr$ 13.000,00
ROMANCES INESQUECÍVEIS - Edicel - (08 Vol.) (Encadernados) .. Cr$ 20.000,00
EVANGELHO FALADO (Gravado) 16 Fitas K7 ..... Cr$ 30.000,00
ALBUM LUZES - Mensagens - Gravação 6 Fitas K7 ..... Cr$ 16.000,00

Rua Genebra, 122 - CEP 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S. Paulo - SP. EDICEL

Estamos elaborando o

CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL

e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:
Título da obra/Autor/Autor espiritual/Endereço do Autor/Preço da Obra/outras informações.

para: LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.
a.c. STIG ROLAND IBSEN

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

As Edições FEESP informam que a Livraria tem recebido novos livros - inéditos - de outras Editoras Espíritas, aumentando nas nossas vitrines assuntos diversos de Literatura Espírita ao alcance dos leitores.

Venham Conhecer! **Todos contêm ensinamentos extraordinários para você, sua família e amigos.**

Comunica, também os novos preços das edições FEESP, que funcionarão a partir de 1º de julho e serão mantidos até setembro/83. Os preços são acessíveis e faça seu pedido, ainda hoje!

CURSO BÁSICO

Código **Título**

1º Semestre - 0001 - ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA - Rino Curti . 850,00
2º Semestre - 0002 - ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO - Rino Curti 850,00

EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - (1º Ano)

1º Semestre - 0003 - CRISTIANISMO (De Jesus a Kardec) Tomo I - Volume I ... 850,00
2º Semestre - 0004 - MEDIUNATO - Tomo I - Volume II 850,00

(2º Ano)

1º Semestre - 0005 - DOR E DESTINO - Tomo II - Volume I 850,00
2º Semestre - 0006 - DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO — Tomo II - Volume 2 850,00

(3º Ano)

1º Semestre - 0007 - MEDIUNIDADE DE AÇÃO - Tomo III - Volume I . 850,00
2º Semestre - 0008 - MEDIUNIDADE: INSTRUMENTAÇÃO DA VIDA - Rino Curti - Tomo III - Volume 2 (Pedidos após 1.08.83) 850,00

(4º Ano)

1º e 2º Sem. - 0009 - EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - Tomo IV 850,00

APRENDIZES DO EVANGELHO - (1º Ano)

1º Semestre - 0011 - MONOTEÍSMO E JESUS - Tomo I - Volume I 850,00
2º Semestre - 0012 - O HOMEM NOVO - Tomo I - Volume II 850,00

(2º Ano)

1º Semestre - 0013 - DO CALVÁRIO AO CONSOLADOR - Tomo II - Volume I. 850,00
2º Semestre - 0014 - BEM-AVENTURANÇA E PARÁBOLAS - Tomo II - Volume 2 850,00

(3º Ano)

1º Semestre - 0015 - AS EPÍSTOLAS DE PAULO E O APOCALIPSE DE JOÃO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Tomo III - Volume I 850.00

OBSERVAÇÕES: - As obras para o 2º Semestre do 3º Ano e as obras para o 4º Ano, encontram-se em preparo.

Escolas de «DIVULGADOR ESPÍRITA»

1º Ano - 0019 - DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume I - Rino Curti 850,00
2º Ano - 0020 - DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume II - Rino Curti 850,00
3º Ano - 0021 - DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume III - Rino Curti ... 850,00

AUTORES E ASSUNTOS DIVERSOS

ADOLFO BEZERRA DE MENEZES
0057 - A LOUCURA SOB NOVO PRISMA 1.200,00
0060 - OS CARNEIROS DE PANÚRGIO 1.300,00

ALLAN KARDEC
0023 - CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA 150,00
0024 - O ESPIRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES 150,00
0025 - O EVANGELHO SEGUNDO ESPIRITISMO (tradução de EPO-NINA PEREIRA, supervisão de PAULO ALVES GODOY) 850,00
0026 - O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Tradução de J. Herculano Pires ... 850,00
OBSERVAÇÃO: - O Livro dos Mediuns, O Céu e o Inferno e A Gênese, do mesmo autor, serão futuramente editados por Edições «FEESP».

ALFREDO MIGUEL
0030 - FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMICOS 1.300,00

ANTÔNIO DE SOUZA LUCENA/PAULO ALVES GODOY
0031 - PERSONAGENS DO ESPIRITISMO 1.300,00

BENEDITO DE GODOY PAIVA
0032 - SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS DE ALLAN KARDEC . 500,00

CANUTO ABREU
0033 - BEZERRA DE MENEZES 850,00

ERNESTO BOZZANO - tradução de FRANCISCO KLORS WERNECK
0058 - OS FENÔMENOS DE TRANSPORTE 950,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/ESPÍRITOS DIVERSOS
0035 - CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária) 1.000,00
0036 - COLETÂNEA DO ALÉM 1.000,00
0037 - TAÇA DE LUZ 1.000,00

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO À:

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS» *Caixa Postal 8763 - 01051 - São Paulo - SP.*

Faça seu pedido, preenchendo os quadrinhos abaixo, das obras das Edições «FEESP» pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do livro, na agência do Correio.

Nº Código	Quantidade	Nº Código	Quantidade
Nº Código	Quantidade		

Preencha o cupon - Legível

NOME .....
TELEFONE ..... ENDEREÇO .....
.....
BAIRRO .....
CX. POSTAL ..... CEP .....
MUNICÍPIO ..... ESTADO .....

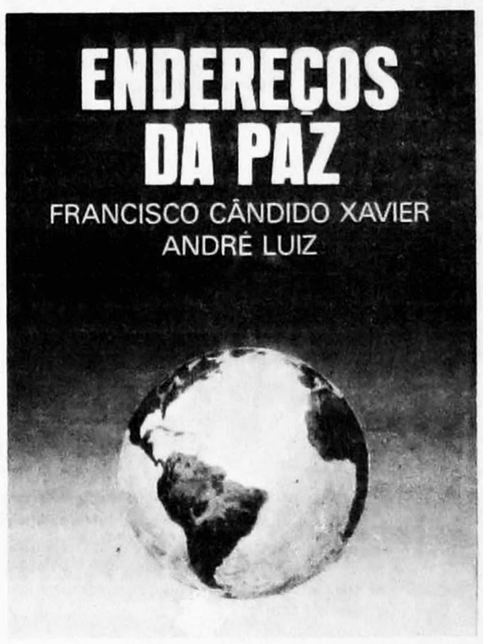
Se no seu bairro tiver agência do Correio, que faça Reembolso Postal anote o nome e o número da Agência.
(Agência ..... Nº .....

*** Validade: Julho, Agosto, Setembro/83**

NOSSO ÚLTIMO LANÇAMENTO

ENDEREÇOS DA PAZ

ANDRÉ LUIS



Roteiro de segurança e tranquilidade. É como Emmanuel considera, no prefácio, este livro.

Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527 - Jabaquara - São Paulo - SP.

CAIXA POSTAL Nº 1.564. Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Rua Barão de Ladario nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504
CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333
Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone
Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livreiros em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr$ 400,00 (Quatrocentos Cruzeiros), e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ **CIDADE** _____
BAIRRO: _____ **ESTADO:** _____ **CEP:** _____

FEIRA DOS LIVROS na pg. 7

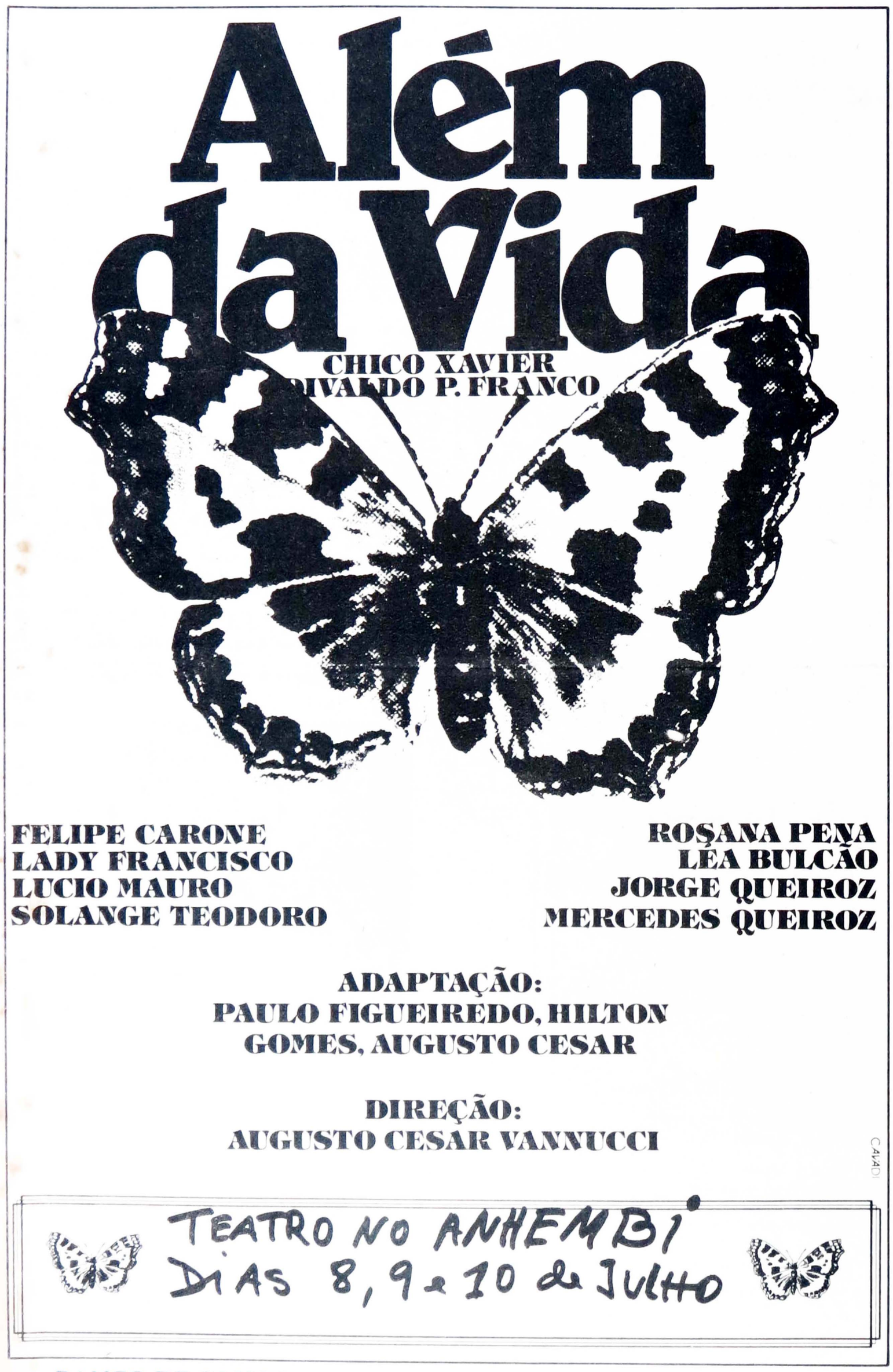
FOLHA ESPÍRITA

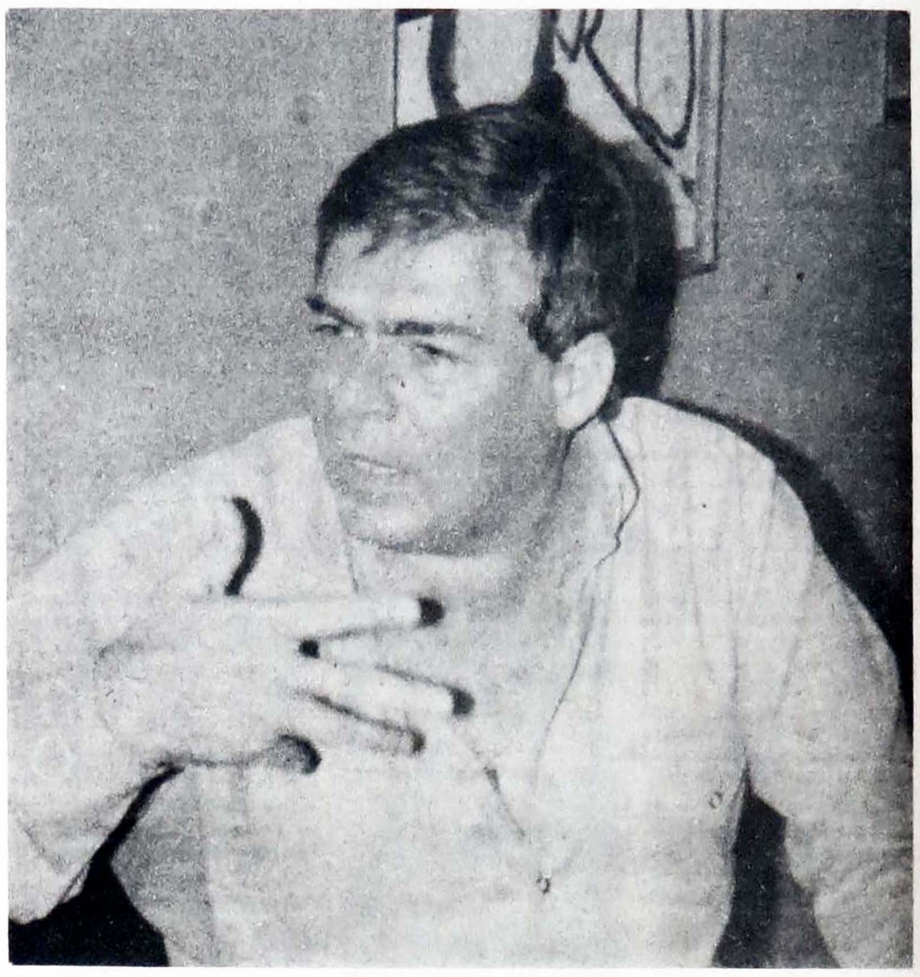
SÃO PAULO, JULHO DE 1983 — ANO XI — Nº 112 — Cr$ 100,00

ORGANIZE NO CENTRO ESPÍRITA UMA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGO

PATROCÍNIO DE AUGUSTO CESAR VANNUCCI E FOLHA ESPÍRITA

ENCONTRO ESPÍRITA PELA PAZ NO ANHEMBI





Cesar Vannucci

A peça **ALÉM DA VIDA**, enfocando trechos da obra de Chico Xavier e Divaldo Franco, em adaptação feita por Paulo Figueiredo, Hilton Gomes e Vannucci, vem a São Paulo nos próximos dias, 8, 9 e 10 de julho no Anhembi, propiciando que, em torno de suas apresentações, reunam-se mentes e corações voltados para a Paz.

Um grande elenco de atores, muito conhecido do público de televisão, como Felipe Carone, Lúcio Mauro, Solange Teodoro, Rosana Pena, Lea Bulcão, Jorge e Mercedes Queiróz, trarão ao público paulista essa mensagem de esperança, sob a direção de **Vannucci** que escolheu São Paulo, para a homenagem aos 56 anos de trabalho mediúnico ininterrupto do tarefeiro e servidor da humanidade, Chico Xavier.

Sentimos em Vannucci o maior entusiasmo por esse empreendimento e **Folha Espírita** lança-se a campo com os irmãos do Rio, neste grande encontro de fraternidade. Aqui estão alguns dados que ele nos forneceu por ocasião dos trabalhos preparatórios de nossa festividade.

F.E. - Vannucci, qual tem sido a receptividade do espetáculo teatral que vocês trazem a São Paulo, neste mês?

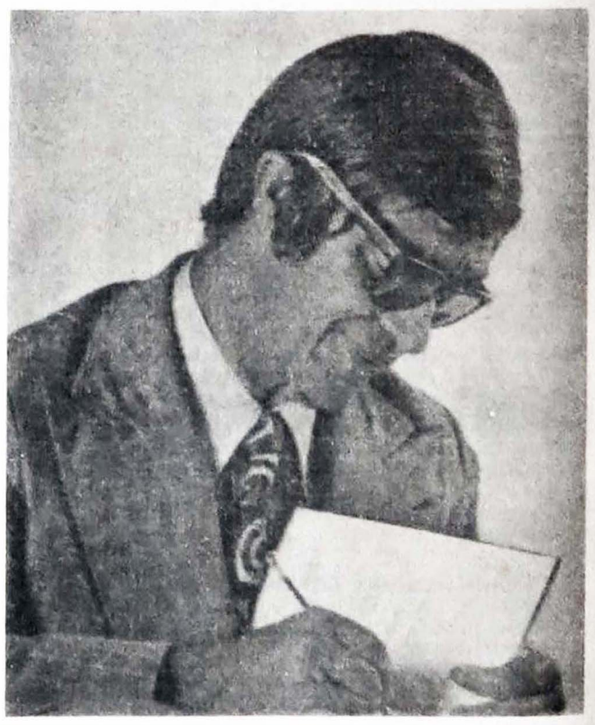
Vannucci: Enorme. O entusiasmo e o interesse pode ser avaliado por um único dado, só na cidade do Rio de Janeiro mais de 15.000 pessoas assistiram à peça, e é preciso ressaltar que as apresentações foram feitas apenas às 2ªs e 3ªs feiras. Sem dúvida, é um sucesso. Além do mais, nós já estivemos em inúmeras outras cidades, em Estados diversos, e encontramos tanto em Belo Horizonte como na Bahia, no Pará, etc. uma calorosa receptividade, com lotações esgotadas em todas apresentações.

F.E. - Não foi fácil

Cont. pg. 5

CHICO XAVIER HOMENAGEADO EM BELO HORIZONTE

Francisco Cândido Xavier recebeu na capital mineira o título de "CONSTRUTOR DO PROGRESSO NA ÁREA DA FRATERNIDADE", concedido pela Federação das Industrias de Minas Gerais. "O Estado de Minas" (de 29/5) assinalou o acontecimento com as seguintes expressões: "Homenageado da Federação das Indústrias de Minas na área de Fraternidade, é Francisco Xavier, mentor espiritual de uma das maiores obras assistenciais existentes no mundo. Figura humana extraordinária, pela mensagem de paz e fraternidade que transmite aos que dele se acercam, Chico Xavier já teve até o seu nome indicado para o Nobel da Paz".



BANCO DE OLHOS: ENTRE OS DOADORES CHICO XAVIER

Reportagem de Altamirando D.A. Carneiro (pág. 6)

BANCO DE OLHOS DE SÃO PAULO
R. Pedro de Toledo, 1800 04039 - São Paulo-SP

Quero inscrever-me como doador do Banco de Olhos, para que, quando eu deixar este mundo, um cego possa vê-lo graças a um transplante de córnea.

Nome _____

Profissão _____ Idade _____

Empresa/Escola _____

End. Res. _____

Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____

Assinatura _____

PROGRAMA NO ANHEMBI

SEXTA FEIRA: 8 de julho: 20,30hs Palestra: FREITAS NOBRE
CHICO XAVIER: O HOMEM E O MEDIUM
21 horas: Peça: ALÉM DA VIDA

SÁBADO: Dia 9 de julho: 18,30hs: Apresentação ao vivo de pintura mediúnica pelo medium LUIZ ANTONIO GASPARETTO
20hs: 1ª sessão da peça: ALÉM DA VIDA
21,30hs: Exposição de filmes e quadros da mediunidade de Luiz A. Gasparetto.
22 horas: 2ª sessão da peça: ALÉM DA VIDA

DOMINGO: 10 de julho: 17 horas 1ª sessão da peça: ALÉM DA VIDA
18,30 hs: DEBATE COM O PÚBLICO SOBRE O PRINCIPAL TEMA DA PEÇA: A GENTE MORRE? E DEPOIS?

Expositores: Hernani Guimarães Andrade, Ney Prieto Peres, Valentim Lorenzetti, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Nestor Mazzotti, Luiz A. Gasparetto, Marlene Rossi S. Nobre.
21 horas ultima apresentação da peça: ALÉM DA VIDA e encerramento do Encontro.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalistica Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____ **Código Postal:** _____

Bairro: _____

Cidade: _____ **Estado:** _____

BRASIL — 1 ANO — Cr$ 2.000,00
EXTERIOR — 1 ANO — Cr$ 10.000,00 OU 15 DOLARES Remessa Via Aérea